Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 979 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes......... 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 15.—Os pescadores de Vianna do Castello promovem a realização de um Congresso de Pesca.

—Falleceu nesta capital o escriptor Casemiro Dantas.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 15.—A directoria de rendas do Estado arrecadou mais de 93 contos, sabbado ultimo, provenientes do imposto sobre o consumo de cacáu.

—A delegacia fiscal recebeu, por intermedio do Correio, as estampilhas requisitadas pelo respectivo delegado.

—Continuam enthusiasticas as festas do Carnaval.

—Celebram-se missas hoje no mosteiro de S. Bento em suffragio da alma de Frei Carneiro, emerito jornalista, fallecido ha 5 annos.

S. PAULO

S. PAULO, 15.— Realizou-se hoje a eleição de presidente e vice-presidente do Estado havendo completa abstenção.

—Hoje, no Club Internacional, houve baile, infantil e amanhã as creanças sahirão em passeiata.

O carnaval corre insipido. Muita gente nas ruas. Poucos mascaras, esses sem espirito. Sahiu um grupo carnavalesco, apresentando quatro carros, sendo o melhor o carro estandarte, que representava uma concha prateada, puxada por dois alazões e guiados por dois palafreneiros.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.—O carnaval tem passado aqui sem importancia e apenas grupos de mascaras sahem a passeio. O club Perrots, e alguns outros realizaram bailes á fantasia e em coretos tocam bandas de musica, na rua dos Andradas, onde ha affluencia de povo. Espera-se com interesse, amanhã, o passeio em carros, com diversas criticas do club dos Caras Duras, composto de alumnos da Escola Militar.

—A commissão que conferenciou com o presidente do Estado encontrou nelle a melhor boa vontade, promettendo o dr. Borges de Medeiros tomar providencias, no interesse do commercio e afim de satisfazer as suas justissimas pretenções e disse tambem que telegraphara ao governo sobre a construcção do edificio que se adapte ao funccionamento da alfandega.

Aproveitando a opportunidade, accrescentá-se que brevemente começarão os trabalhos do grande caes estadoal e estava prompto a confiar a sua construcção ao mesmo syndicato que se encarregasse da edificação do predio, ficando reservado ao governo o direito de encampação. A commissão fez lhe sentir a morosidade e negligencia no serviço dessa repartição e as vexatorias e injustas multas a que se sujeitam os negociantes.

Boletim do exterior

FRANÇA

Os rendimentos das alfandegas sobre as exportações durante o mez de janeiro ultimo, accusam um augmento de seis milhões de francos sobre o rendimento do mez de janeiro de 1903. A exportação diminuiu durante o mesmo mez de vinte e quatro milhões de francos.

Inaugurou-se no domingo em Saint-Etienne, o grande centro da industria franceza, o congresso do partido socialista.

ITALIA

O papa recebeu hontem a senhora do ministro argentino sr. Henrique Moreno e o noivo da filha de s. ex.

Sua santidade exprimiu a sympathia que vota á Argentina e disse que terça-feira, dia do casamento da senhorita Moreno, invocará a bençam de Deus para os noivos.

O casamento civil da filha do sr. Moreno realiza-se hoje no Capitolio.

As testemunhas serão: o marquez de Rudini, representando o senador San Giuseppe e o dr. Del Campo, tio do noivo.

Terça-feira, realiza-se a cerimonia religiosa.

A madrinha da noiva será a marqueza di Rudini e o padrinho do noivo o seu proprio pae.

Hoje, na legação será offerecido um *five o'clock tea* a diplomacia, aristocracia e notabilidades politicas.

Haverá um banquete na mesma legação.

—O rei Victor Manuel assistiu á conferencia do sr. Roceto sobre a Coréa.

—A Sociedade dos Agricultores reelegeu o marquez Raphael Capelli, ex-ministro do exterior, para seu presidente.

—Enrico Ferri realizou em Florença uma conferencia para pagamento das despezas de seu processo.

Deram-se durante a conferencia diversos incidentes.

Algus socialistas foram presos.

—Em Vicencia, falliu o banco Clerical Mu-u, com um *deficit* de um milhão.

Um violentissimo temporal damnificou, em Macerata, a antiquissima abbadia de Frasta.

Desmoronou o campanario e os dois coros da egreja.

—Não obstante a prohibição, o carnaval em Napoles tem estado animadissimo.

—O conselho de emigração teve communicação official da relação dos patronatos de assistencia de immigrantes no Brasil e na Argentina.

—O celebre esculptor Ettore Ferrari, ex-deputado republicano pelo districto de Terni, foi eleito grão-mestre da Maçonaria Italiana.

— No dia 16 de abril proximo inaugurar-se-á em Napoles o congresso de Geographia.

E' provavel que nessa data o rei faça uma visita áquella cidade, presidindo á abertura do congresso.

—Em Termini-Imerese, na Sicilia, descarrilou hontem, um trem de mercadorias, ficando inutilisados quatorze vagões.

—Realiza-se hoje com grande esplendor o baile annual da Côrte.

—No Congresso socialista regional inaugurado em Brescia, a discussão entre os membros intransigentes e os adeptos das reformas degenerou em conflicto, generalisando-se o tumulto no recinto.

—Com as violentas tempestades que têm reinado ultimamente no sul, naufragou em Porto Ferrajo, na ilha de Elba, o navio corso *Annunziazione*, perecendo afogados dois tripulantes.

—O governo designou o 1º tenente Camperio para acompanhar as operações de guerra junto da esquadra russa.

HESPANHA

Os empregados das typographias de Rivapungera declararam-se em parede.

— A mocidade republicana de Palma promoveu disturbios naquella cidade.

ESTADOS UNIDOS

Acaba de fallecer o senador Hanna, victima da febre typhoide de que foi accommettido ha dias.

O senador Hanna era o principal chefe (boss) eleitoral do partido republicano dos Estados Unidos; o promotor da eleição e reeleição de Mac Kinley e da vice-presidencia do sr. Roosevelt.

E' uma perda que nas vesperas das eleições presidenciaes, tem grande significação e talvez importantissimas consequencias para o partido actualmente no poder.

—O Senado resolveu proceder á votação do projecto do canal do Panamá, no dia 23 do corrente.

CHILE

A imprensa chilena encetou activa propaganda para que seja declarado franco o porto de Arica, na provincia litigiosa do mesmo nome.

REPUBLICA ARGENTINA

Considera-se infundado o boato propalado de ter o governo mandado sustar as projetadas manobras da esquadra argentina.

—A chuva impertinente que cahiu durante todo o dia de domingo, fez com que não tivessem brilho as festas do carnaval em Buenos Aires.

—Chegou a Buenos Aires, do regresso de Santiago, o sr. Vergara Donoso, ministro plenipotenciario do Chile, alli acreditado.

—Assegura-se que o presidente Julio Roca, aconselhado pelo general Mitre, negará o seu apoio ao candidato official á futura presidencia da Republica, o dr. Manoel Quintana.

—O governo resolveu enviar ao Extremo Oriente o general Reynolds e o coronel Aguirre, encarregados de acompanhar os movimentos dos exercitos belligerantes.

Requintada illegalidade

Os ultimos feitos do sr. Seabra de dispensar, para nomeações, na Assistencia de Alienados, o concurso exigido pela lei que autorizou a reforma, bem como de pôr esta em execução sem verba no orçamento, antes de votado o respectivo credito especial, despertaram justas censuras, mesmo de orgãos da imprensa que se distinguem por suas sympathias pelo governo e se extremam em agradal-o.

As defezas tentadas logo se desfizeram. A propria *Noticia*, que acudiu promptamente em favor do ministro, allegando ser *praxe independerem de concursos, embora o preceituem os regulamentos, as primeiras nomeações feitas por occasião de reformas*, retratou-se no dia seguinte por estes termos: «Ha, sem duvida, exemplos de primeiras nomeações sem concurso, mas amparados por disposição de lei expressa nesse sentido; ha ainda outros exemplos, amparados por omissão da lei, quando esta não dispõe a respeito, prevalecendo então a praxe; mas nomeações *sem concurso* para cargos que a *lei* determina sejam providos *por concurso*, justificam, sem duvida alguma, os reparos que tem sido feitos.»

Insistiu nos reparos que anteriormente fizera o *Jornal do Commercio*; e o *Correio da Manhã*, em resposta á *Noticia*, antes que esta se houvesse desdito, perseverou na censura, replicando que, ainda quando houvesse aquella praxe, a qual certissimamente não existe, não era de observar antigos *regulamentos* ou o novo *regulamento* que se tratava, mas de observar a *lei*, em uma de suas disposições imperativas que excluiu o arbitrio de serem feitas sem concursos primeiras nomeações, pois expressamente mandou que estas mesmas nomeações se realizassem por meio de concurso.

Ora, deante de manifestação tão explicita e precisa da opinião contra actos de tão requintada illegalidade, era de esperar fossem elles declarados sem effeito. No emtanto, o governo, como si estivesse investido da dictadura financeira e administrativa, mantem as nomeações e se dispõe a fazer a despeza, para a qual lhe fallecem meios votados pelo poder legislativo. Resta vêr si o Tribunal de Contas registra a despeza, achando-a conforme com a legalidade, ou si o desabusado ministro prescinde do registro.

O sr. Seabra, que por fórma tão escandalosa postergou os preceitos constitucionaes, violou a lei de reforma da Assistencia de Alienados, é o mesmo ministro a quem compete expedir o regulamento da hygiene, presentemente em elaboração. O que elle fez no regulamento daquella Assistencia dá o panno de amostra do que vae ser o da hygiene, que o publico aguarda com sérias apprehensões, em vista da propensão para excessivos rigores e intoleraveis arrochos, revelada por occasião de discutir-se a lei votada este anno pelo Congresso. Muito provavelmente os aguazis da saude publica vão ser convertidos em agentes de perseguição ao povo desta capital, sobretudo ás classes pacificas e laboriosas, contra as quaes recrescerão as fintas e as alcavalas.

E no meio de tudo isso continúa inerte, impassivel, sem dar signaes de vida, o sr. Rodrigues Alves, de cujos severos escrupulos e respeito ás leis orçamentarias tantas coisas se contavam. O presidente da Republica some-se deante dos ministros, que fazem tudo o que querem. Parece ter o presidente perdido toda a autoridade para chamar seus secretarios á ordem e cohibir-lhes os desmandos, desde que, á custa do Estado, sem verba no orçamento, sem autorização, sem annuencia e sem sciencia do Congresso, adquiriu e mandou luxuosamente adereçar o palacio das suas villegiaturas.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uff! que Carnaval quente.

O thermometro entendeu, para castigo dos apastolos de Momo, de assal-os e pulou a 32.5.

O céo ameaçou-nos com uma carga dagua, que não veiu.

HONTEM

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 7/32	12 11/64
» Paris	750	753
» Hamburgo	563	567
» Italia	—	735
» Portugal	—	296
» Nova-York	—	4.061
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.724
Bancario	12 3/16	12 1/8
Soberanos	—	20$000

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 13 de fevereiro:	2.555:880$065
Idem do dia 15:	
Em papel	[illegible]
Em ouro	[illegible]
	3.081:[illegible]
Em igual periodo de 1903	[illegible]

HOJE

Por ser dia de carnaval, não se abre o edificio da Prefeitura e bem assim as repartições subordinadas á municipalidade.

Não haverá expediente nos escriptorios e divisões da E. F. Central do Brasil.

A' NOITE

RECREIO.—Carnavalesco baile.
S. JOSÉ.—Baile pomposo.
APOLLO.—Baile a fantasia.
PARQUE.—Feerico baile.
CASINO.—Espectaculo variado e baile.
MAISON MODERNE.—Baile de mascaras.

Diz-se por ahi que a prohibição do jogo de entrudo foi conseguida por um syndicato de fabricantes de *confetti*, que pagou 20:000$000 a alto funccionario da Prefeitura, não ha muito nomeado, e outro tanto á policia.

A ser isso verdade, constitue uma immoralidade repugnante, deixando bem ver que não foram os interesses da população que despertaram a medida prohibitiva. A verdade é que o povo do Rio de Janeiro ama o jogo do entrudo. A prova está no dia de hontem, que correu de uma insipidez glacial: muito pouca gente na cidade, talvez menos que nos dias communs pouco concorridos. Não fossem os bandos carnavalescos e um ou outro mascara e ninguem diria que estavamos no Carnaval. Era preciso estar a arranjar qualquer coisa em que matar o tempo.

A prohibição do entrudo liquidou o Carnaval aqui. Um povo pobre como o nosso, sobrecarregado de impostos, não póde dispender dinheiro em *confetti*, que custa caro. Quem viu a animação do ultimo anno, em que as bisnagas se cruzavam, e era geral a animação na cidade, sentia arrepios vendo a frieza do dia de hontem. Póde haver um ou outro protesto, mas o que não resta duvida é que a alma do Carnaval é o entrudo. Tirar ao povo esse divertimento, só por interesses inconfessaveis de funccionarios pouco escrupulosos, é um procedimento revoltante e que muito compromette a quem os attende.

EXTERNATO MACEDO. Jockey-Club 51. Ensino completo.

Aggressão a um almirante

Com relação ao lamentavel incidente occorrido no sabbado ultimo, em plena rua, entre o general Carlos Soares e o vice-almirante Manhães Barreto, temos a accrescentar que em vista da parte dada pelo vice-almirante, será o general Carlos Soares submettido a conselho de investigação.

Havendo divergencia entre as autoridades civis e militares sobre si, os crimes e delictos occorridos na rua entre militares a paisano eram julgados pelo fôro civil, reuniram-se hontem no gabinete do marechal Argollo, os srs. dr. José Olegario de Almeida Moura, auditor do estado-maior, generaes Costallat e Marinho e dr. Cardoso de Castro, ficando resolvido, em vista dos arestos dos tribunaes e das leis que regem a materia que os reformados não perdem nunca o caracter de militares, visto que vencem soldo, usam uniformes, exercem commissões militares e podem até ser chamados, como tem sempre acontecido, a collaborar no campo de combate.

De accordo com estes principios será convocado amanhã um conselho de investigação, que segundo informações que temos será constituido dos generaes de divisão Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, Diniz Santiago ou Xavier da Camara.

Os papeis referentes ao processo serão enviados amanhã pela repartição Central da Policia ao chefe do estado-maior e servirão para base do processo militar.

O sr. ministro da marinha recebeu do seu collega da guerra o seguinte aviso:

«Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 210 de 13 do corrente mez, que remetto nesta data ao chefe do estado-maior, para providenciar de conformidade com a lei, a parte dada pelo vice-almirante Dionysio Manhães Barreto contra o general de divisão reformado Carlos de Oliveira Soares, que, segundo communica aquella autoridade, vae ser submettido a conselho de investigação.»

Uma commissão de socios do Club Naval pretende visitar, em Petropolis, o sr. vice-almirante Manhães Barreto.

POLONIA — CERVEJA recommendada pela pureza e pelo paladar. General Camara 113.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu hontem para Sergipe o alferes do 20º batalhão de infantaria Antonio Augusto Franco.

—Tem estado ligeiramente enfermo o capitão Joaquim Marques da Cunha, lente substituto da Escola Militar do Brasil.

—Trouxe-nos hontem suas despedidas o deputado Alfredo Varela, que parte amanhã para o Estado do Paraná.

—No *Prudente de Moraes* chegaram hontem do Sul a baroneza do Ipiabas, o major Alcides Athayde e o capitão Manoel José Fernandes.

—Acha-se nesta cidade, vindo de Curvello, o major Antonio Salva, filho do finado general Carneiro. O recem-chegado deu-nos o prazer de sua visita.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

De Petropolis

O domingo, como era de prever, foi de chuva constante. A' noite cahiu uma pancada d'agua bem forte e o mau tempo prolongou-se pela madrugada.

A manhã appareceu encoberta e chuvosa, mas depois do meio dia o céo mostrou-nos alguns de seus pontos azues, descahindo tambem um pouco de sol.

Talvez endireite o tempo, o que será de grande ventura para estes restantes dias de festas.

*

Uma noticia aos amadores de boa musica: brevemente sahirá á luz uma nova composição do conhecido maestro Paulo Carneiro, que sobre o titulo guarda sigillo.

*

Aqui esteve no domingo o senador Pinheiro Machado, vindo no trem da manhã.

Na estação aguardava a sua chegada o senador Azeredo.

Depois de ter feito as despedidas aos srs. Rodrigues Alves e Leopoldo Bulhões, dirigiu-se o sr. Pinheiro Machado com o seu collega Azeredo para a residencia do sr. Ruy Barbosa, onde almoçaram.

A's 3 horas da tarde o sr. Pinheiro Machado esteve no Alto da Serra, em casa do ministro uruguayo, dr. Susviella Guarch, com quem teve demorada conferencia sobre a revolução uruguaya.

*

Recebem hoje: mme. Dawson, mme. Achilles Pederneiras e mlle. Hortencia Rio Branco.

*

Tem estado enfermo o sr. Evaristo Juliano de Sá, sogro do illustre advogado dr. Zeferino de Faria, que aqui reside.

*

No proximo mez de maio deve realizar-se nesta cidade o consorcio do joven sr. João Teixeira Soares Junior com mlle. Sylvia Cruls, gentil filha do dr. Luiz Cruls, director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

*

Na conhecida e acreditada casa *Viuva Henry*, desta cidade, está exposta uma enorme abobora, pesando 23 kilos, producto cultivado na fazenda *Capuaba*, de propriedade do barão de Aguas Claras, devendo o preço de sua venda reverter em favor do Hospital de Santa Thereza, de Petropolis.

*

O elegante *Club Petropolis*, sociedade que se inaugurou a 15 de agosto do anno passado, e a cuja testa se acham os distinctos cavalheiros srs.: barão de Santa Margarida, dr. Furquim Werneck e Edgard James, contando já 140 socios, dará ainda este mez o seu primeiro baile, que promette, graças aos esforços da sua digna directoria, dos seus associados e á situação francamente prospera em que está, revestir-se de todo deslumbramento e esplendor.

O *Club Petropolis* funcciona no bello e novo edificio da Avenida 15 de Novembro n. 134 A.

*

Apezar do tempo feio, da chuva incommodativa, o carnaval entre nós, principalmente o entrudo, não correu sem animação.

Desde as tres e meia da tarde, um *landau*, conduzindo os srs. commendador consul Salgado, deputado Antonio Bastos, capitão Salles Pinto, dr. Oscar Teffé e dr. Carlos de Figueiredo, percorria as avenidas, passando defronte de diversas casas, cujos jardins e salas erão invadidos pelos entrudistas para molharem os moradores.

Mais tarde, pelas quatro e meia, sahiram á rua caminhões levando caixas-reservatorios, pipas, bombas, esguichos e limões, travando-se renhidos combates, onde só se ouvia o esguichar da agua.

Varios pontos distinguiram-se pela intensidade dos ataques e resistencia opposta.

Entre esses notámos as residencias do sr. conselheiro Gaspar da Rocha, rua Bragança, Arlindo Gomes, Max Eisley, Baroneza da Saude, Avenida Roitler, commendador Januzzi, rua do Imperador e hoteis Bragança e dos Estrangeiros.

A' noite cessaram os entrudos e tiveram logar os bailes populares. Dansou-se no Palacio de Crystal, na Floresta e no Cassino, sobresahindo o Palacio de Crystal, onde o sr. Paschoal Segreto, esforçando-se, como sempre, proporcionou ao publico desta cidade um novo e attrahente divertimento.

Os *confettis* e as serpentinas não tiveram grande extracção.

Para hoje, terça-feira gorda, nos chegam noticias de que sahirá um novo grupo de entrudistas, carregando um estandarte com o seguinte distico — *Grupo do Não Creias*.

E' chefiado pelo joven academico Manoel Antonio de Aragão.

Uma nota final. Ao passo que o Carnaval diverte a muita gente, a outros contraria. O sr. Gay, por exemplo, amavel proprietario do Hotel da Europa, não póde soffrer esta sorte de divertimento. E, assim, mal approximam-se estes endiabrados dias, corre zeloso á sua sala e esconde um por um os seus espelhos e outros objectos artisticos.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Telegrapha-nos o nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 15.—Dizem que a paralysação do movimento blanco é devido á escassez de cavalhada.

—Consta em Uruguayana que Apparicio havia tomado a cidade de Salto.

Verifica-se a passagem de revolucionarios por Nico Perez.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Por despacho de hontem, o dr. Nabuco de Abreu, juiz do commercio, foi decretada a liquidação forçada da Empreza Lambary e Cambuquira, a requerimento da mesma, sendo nomeados syndicos os srs. Frallo Nukele & C. e o conselheiro dr. José da Silva Costa.

CERVEJA POLONIA, TELEPHONE 33.

Recebemos de Manáos este despacho:

«MANÁOS, 15.—O capitão Lisboa organizou o Club Carnavalesco Terriveis, com o fim, consta, de destruir o *Quo Vadis*?»

"FACTOS E MEMORIAS"

Uma obra interessantissima, essa que acaba de apparecer.

Mello Moraes Filho já de ha muito firmou a sua individualidade de escriptor e o seu nome é hoje um dos mais brilhantes da nossa republica das letras.

O illustre mestre, pois que a Mello Moraes não ha quem conteste o titulo, é um infatigavel investigador e os seus trabalhos, restringindo-se á absoluta verdade historica, baseados em documentos irrefutaveis, são quasi photographias da época que o escriptor estuda.

A sua grande e valiosa bagagem Mello Moraes augmentou com um volume que vae obter um verdadeiro exito de livraria, tão apreciados foram os artigos que precederam a publicação do livro.

Todos esses capitulos de *Factos e Memorias* foram traçados para o *Correio da Manhã*, que os estampou um a um nas suas columnas, merecendo elles altos louvores dos que, com prazer, os leram.

A mendicidade do Rio de Janeiro, Ladrões da rua, Memorias do Largo do Rocio e Memorias da rua do Ouvidor formam as series agora reunidas em volume, impresso em Paris.

Passando os olhos pelos *Factos e Memorias*, ficará o leitor conhecendo perfeitamente o Rio de Janeiro de outros tempos, com os seus habitos e costumes pittorescos, desfilando nas paginas do livro vultos eminentes de outr'ora e types que a tradição immortalisou. Só as linhas em que Mello Moraes nos apresenta o delicioso *Mal das vinhas* valem por uma epopéa.

Não precisamos recommendar á attenção do publico a obra que agora surge, porque as producções do infatigavel escriptor dispensam espalhafatosos reclamos e são apreciadas pelo seu justo valor.

Mello Moraes, o brilhante collaborador desta folha, teve a gentileza de dedicar o seu novo volume ao nosso director.

CHAMPAGNE portugueza da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Homologação de concordata

Os srs. João Baptista da Silva & C., negociantes estabelecidos á Praça Tiradentes ns. 14 e 16, requereram hontem ao dr. Nabuco de Abreu, juiz do commercio, homologação de uma concordata feita com os seus credores.

Magnesia Fluida, de Granado & C.

PREFEITURA

Hontem, por ser dia destinado aos folguedos de Momo, o expediente foi encerrado ao meio-dia.

—O prefeito, em vista da natureza do serviço, mandou abonar uma diaria de 3$ aos guardas municipaes escalados para o serviço de Carnaval.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, termina o prazo para o recebimento de propostas para compra de cinco carroças destinadas á directoria de obras e viação.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Desembarque de 18.000 japonezes na Coréa—Destruição de vias ferreas—Os japonezes occupam dois portos—A esquadra russa de Vladivostock—Os russos na Coréa—Navio japonez a pique—1.800 homens afogados—Compra de cavallos—O principe Jayme—A passagem nos Dardanellos—Navios noruguezes capturados—O porto de Wei-hai-wei—Soccorros aos feridos russos—Cruzadores francezes no Japão.

As noticias telegraphicas não são hoje excessivamente favoraveis á causa da arrojada nação do Sol Levante. As primeiras victorias alcançadas pela estupenda esquadra japoneza em Porto Arthur e no porto coreano de Chemulpo—onde o Japão conseguiu desembarcar, segundo telegramma de hontem, uma força de 18 mil homens—não tiveram o effeito decisivo que no primeiro momento todo o mundo lhes quiz attribuir.

A frota russa, embora profundamente avariada pela acção combinada dos torpedos e dos projectis, ainda está ali em Porto Arthur soffrendo os concertos de que precisam as unidades que a compõem, e esperando quiçá, o reforço da divisão que conseguiu romper o bloco de gelo em Vladivostock e, depois de bombardear Hakodate na ilha de Yezo que parece ter posto a pique alguns transportes japonezes carregados de soldados, passou ha cinco dias pelo estreito Tsugarú entre a ilha de Yezo e a grande ilha de Hondo, seguindo rumo do oeste.

Espera-se a toda hora a noticia do primeiro encontro dos dois exercitos inimigos no solo tão disputado da Coréa, na fronteira da não menos disputada Mandchuria.

Não foram felizes as tres tentativas de desembarque de forças japonezas em Talien-wan e em Dovebay. Neste ultimo ponto a segunda tentativa foi ainda menos feliz que a primeira. Os cossacos repelliram galhardamente o triplice assalto e as forças japonezas soffreram graves perdas.

E' a guerra.

Estamos nos seus prodromos e já o sangue tornou vermelhas as vagas do Mar Amarello, que beijam as praias pacatas de Dovebay e Talien-wan. Já o mar do Japão engulio por milhares os soldados que seguiam abordo dos navios-transportes para o campo das batalhas.

Não se pode ler a noticia desses tragicos desfalques na mocidade activa e intelligente do povo japonez, sem sentir o arrepio doloroso das grandes catastrophes.

O governo japonez commetteu um erro abandonando a sorte das armas, nem sempre dirigivel pela capacidade mental dos estados maiores, aquillo que elle considera o seu direito em face do collosso moscovita, occupado silencioso e lento mas persistente, da Mandchuria e das suas riquezas, em vez de preferir o caminho mais complicado, mas nesta hora de historia mais efficaz, da discussão diplomatica e da intervenção das grandes potencias interessadas na solução dos problemas do Extremo Oriente.

Nem vae isenta de culpas a politica russa com a sua reluctancia a fornecer justas explicações á chancellaria japoneza desde que, vencido o termo marcado para a evacuação da Mandchuria, ali ficou como o Centurião romano e a Inglaterra no *Condominium* Egypcio.

Quem paga por todos é a massa obscura e ignorada dos jovens proletarios que o Moloch do militarismo enfileira nos seus batalhões e amontôa nos seus vasos de guerra.

Essa massa é o Japão, é a Russia do futuro; a mocidade que, colhendo o fructo da evolução das gerações que a precederam, devia fortalecer no Japão a rapida creação de um novo typo de vida collectiva, mais elevado é mais humano, e, na Russia, a grande força do progresso e de propulsão que a deve encaminhar na sua derrota fatal para uma civilisação superior.

Sentimentalismo, dirá o cynismo proverbial dos abutres que descobrem nesses formidaveis encontros de exercitos e de esquadras sempre novas fontes de baixas especulações e de improvisadas fortunas. Não é sentimentalismo. E' a consciencia, em nós robusta e sincera, dos malos tremendos da guerra, como selecção que é dos mais fortes, do ponto de vista da civilisação, qual as conquistas do mundo moderno nas sciencias e na sociologia e indicam aos espiritos confiantes num futuro melhor para todas as sociedades.

O desperdicio dessa flor da energia juvenil no Japão e na Russia offende o nosso sentir e choca com o nosso pensamento: a guerra actual por nascer de causas justas não deixa de ser um crime perante a historia dos povos civilisados.

S. Petersburgo, 15 — O general Alexeiff, commandante supremo das forças russas no Extremo-Oriente, telegraphou ao seu governo que de tempos a esta parte se têm repetido as tentativas de destruição das linhas telegraphicas e da viaferrea do Oeste chinez.

Em uma dellas, a que levava a effeito visar a ponte sobre o rio Sungari, os assaltantes lograram o seu intento, tendo reduzido a escombros essa importante passagem.

Tokio, 15 — Quatro navios de guerra russos e um transporte, oriundos de Vladivostock, passaram a 11 pelo estreito de Tsugarú, entre as ilhas Formosa e de Yezo, seguindo rumo de oeste.

Chefu, 15 — Corre com insistencia o boato de que uma forte columna japoneza de doze mil homens effectuou a 10 um desembarque em Dovebay, travando renhida luta.

O combate foi corpo a corpo, terminando pela victoria dos russos, que repelliram os assaltantes.

Acredita-se que um segundo desembarque foi effectuado pelos japonezes quarenta milhas a Oeste de Dovebay.

Seoul, 15.—Uma columna de dois mil homens russos chegou a Kapsad.

Pekin, 15 — A China fez hoje declaração de neutralidade no conflicto russo-japonez.

Londres, 15.—O *Daily Mail* publica um despacho de Porto Arthur em que de fonte official affirmam que seiscentos japonezes effectuaram desembarque proximo de Talien-wan.

Travou-se a luta, que foi sanguinolenta, tendo os cossacos, que se salientaram nesse encontro, massacrado a sabre grande numero delles.

Dos atacantes apenas 410 sobreviventes reembarcaram nos navios que para ali os havia conduzido.

— Em um segundo desembarque em Dove-bay, não foram os japonezes mais felizes.

Rechassados pela força que guarnecia esse ponto, tiveram que voltar para os navios, abandonando no campo de acção trinta mortos.

— O correspondente do *Times*, em Tokio, telegraphou que desde o dia 12 do corrente a esquadra japoneza bloqueia inteiramente Porto Arthur, tendo os japonezes occupado Ching-hai-wen, deposito russo de carvão, situado proximo de Masampo, na Coréa.

— O ministro do interior, sr. Akers Douglas, declarou na Camara dos Communs que o governo inglez nenhum pedido recebeu no sentido de ser permittida a passagem de navios de guerra da esquadra russa pelo estreito de Dardanellos.

— O ministro das relações exteriores, marquez de Lansdowne, leu hoje na Camara dos Lords um telegramma do commandante da esquadra ingleza na China desmentindo que os japonezes se utilisassem do porto de Wei-hai-wei para fins bellicos.

— As autoridades de Port Arthur concederam permissão a dois navios de pavilhão inglez e americano para sahirem do porto.

— Telegrammas de Nagasaki annunciam que a esquadra japoneza capturou seis vapores noruguezes que seguiam para Port Arthur com carregamento de carvão destinado á esquadra russa.

Paris, 15 — Os directores dos jornaes desta capital, á excepção de um, resolveram abrir uma subscripção cujo producto será destinado a soccorrer os feridos russos na guerra do Extremo-Oriente. Um *comité* do *Syndicat de la Presse* ficará encarregado da execução daquelle tentamen.

E os feridos japonezes? Porque essa exclusão numa obra de caridade fraternal?

— O ministro da marinha, sr. Pelletan, communicou em officio ao prefeito maritimo de Brest e ao commandante da esquadra franceza naquelle porto as suas instrucções sobre a neutralidade que a França se propõe observar no conflicto russo-japonez.

Os commandantes do cruzador de 2ª classe *D'Assas* e das contra-torpedeiras *Pistolet* e *Jovelina* receberam copias d'aquella communicação.

Notas avulsas

De São Petersburgo, communicam que a população de Varsovia fez hontem uma enthusiastica manifestação de sympathia em frente ao consulado francez.

O consul agradeceu aos manifestantes, dando vivas á Russia.

— Telegramma recebido em Londres de Nagasaki informa correr ali o boato de ter a esquadra russa atacado e posto a pique um transporte japonez, perecendo afogados 1.800 soldados nelle embarcados.

— Telegrapham de Seul noticiando achar-se aquella cidade em completa anarchia, repetindo-se a todo o instante graves desordens entre as forças da guarnição e os guardas das legações estrangeiras.

— De Shang-Hai telegrapham ao *Times* communicando estar a canhoneira russa *Mandjour* carregando grande cavalhada no rio Wusung.

— Outro telegramma expedido de Nagasaki para Londres diz que a esquadra japoneza capturou seis navios de nacionalidade norueguesa, fretados pelo governo russo e carregados com grande quantidade de carvão de pedra.

— Telegrapham de Tokio noticiando constar ali que as fortes tempestades que reinam no lago Baikal retardam a marcha das tropas russas que da Siberia se dirigem á Mandchuria.

—O principe Jayme de Bourbon, filho de D. Carlos, pretendente ao throno de Hespanha, telegraphou ao tzar Nicoláu offerecendo os seus serviços na campanha russo-japoneza.

—O governo japonez encommendou em New-York, a construcção urgente de 300 carros-ambulancias para o seu exercito.

20 % ABATIMENTO 20 %

Abatimento de 20 %, verdadeiro em todos os preços marcados no seu variado sortimento de fazendas, modas, armarinho e confecções. Loja do Povo, 21 rua do Theatro 21, telephone 1,372.

O general Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, telegraphou ao chefe do estado-maior, communicando-lhe a sua partida de Bagé para Pelotas.

Este official regressou do campo de operações em Sant'Anna do Livramento, devido ao seu estado de saúde e ás contrariedades que teve de soffrer, em consequencia da desharmonia existente entre s. ex. e alguns politicos rio-grandenses.

No dia de hoje a população inteira do Rio de Janeiro se entrega aos folguedos do carnaval: quantos vivem do trabalho têm folga. Não podiamos nós que durante o anno inteiro contamos com a dedicação e com os esforços dos nossos companheiros de lutas, no «Correio da Manhã», abrir uma excepção.

Assim pensando, conservamos fechadas as nossas officinas no dia de hoje, como já fizemos o anno passado, não sendo publicada amanhã a nossa folha.

Pingos e Respingos

UM GARFO ILLUSTRE

Entra em descanço a Camara, e o Bastinho
Começa a culinaria actividade,
Provando em cada mesa o seu pratinho
Do Piabanha na flo al cidade.

Assim feio, assim roxo, assim magrinho,
Elle é a mais conspicua autoridade
P'ra julgar um *paté*, uma *salade*,
Ou o *bouquet* de algum precioso vinho.

Elle é rei nos dominios da panella,
E' o Petronio gentil da comidella,
O Brillat Savarin de Santarem.

E ha de ter uma estatua o illustre moço
— De guardanapo atado ao pescoço —
Na mais formosa praça de Belém.

*
* *

Mais fantasias que seriam muito applaudidas:

Monsenhor Alberto, de Morcego;
Indio do Brasil, de francez de banhos;
J. J. Seabra, de clown;
Dr. Rodrigues Alves Filho, de Bébé;
Professor Bemeterio, de Noite;
Germano Hasslocher, de Montanha Russa;
Freitinhas, de Peralongo rajado;
Dr. Cardoso de Castro, de Antonio Conselheiro;
Eunéa Sá Freire, de Phase da Lua;
Nilo Peçanha, de Mefistofeles;
Quintino Bocayuva, de Princeza.
Para porta-estandarte de grupos carnavalescos está indicado o sr. Mello Mattos.

*
* *

O Grupo Carnavalesco dos Silenciosos elegeu hontem orador official o deputado Sabino Barroso.

*
* *

Sae o fumo do cachimbo
Em grotescas espiraes
O nosso broto do limbo,
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

E' hoje o teu grande dia Momo! Estamos na terça feira gorda e excusado é dizer que o Diabinho pretende voltar aos peccados inteiramente derreado e isto quando o sól já vier alto na beatica quarta feira de cinzas.

Não serei eu que bata no peito o *mea-culpa*, mesmo porque, como diz o Xavier, si Christo morreu a culpa não foi minha.

Evohé! pois!.. Logo á tarde, minha gente é que vae ser o estrondo com o passeio triumphal dos bravos Fenianos e dos destemidos Democraticos.

E eu bem disfarçado estarei firme cumprindo os dogmas do Deus Momo, este que me escolheu para ser o seu interprete no mundo do Riso e do Prazer.

Diabinho.

DEMOCRATICOS

Em alas, povo! Sacolas de *confetti* em punho.

Os heróes do espirito, da troça, da pilheria, os carnavalescos finos por excellencia, vão, dentro de poucas horas, deslumbrar os povos desta terra com o seu magnifico prestito.

Diabinho vae dizer o que viu por uma indiscripção, unica coisa mesmo infernal.

Lá vae obra:

Commissão de frente vestida a ingleza.

Vem depois annunciando aos povos a victoria do glorioso club uma altiva «Aguia», cavalgada pela democratica Elvira, que annuncia o carro de estandarte.

Reino da Fantasia, bella concepção do maravilhoso, do incognoscivel, que preparará as multidões para receber com applausos a original guarda de honra á romana, com as cores azul, ouro e prata.

Empunhará o estandarte alvi-negro o democratico Rocambole.

1º carro de critica—O apanha cães—Um enorme compasso diz tudo o que poderia dizer um poema.

Landau com a directoria, que distribuirá o *Phantasma*, orgão official do club, finamente collaborado por finas pennas democraticas.

Seguem-se carros com socios fantasiados.

«Fachada da Cadêa Velha», critica ao servedouro do erario nacional, 75$000 por dia.

Acompanha este carro o Barrela, lançando cobras e lagartos.

«O incendio», carro allegorico ao bello terrivel, de effeito fantastico.

Do meio das chammas surge Teléa, ricamente fantasiada.

Este carro é de bello effeito scenographico.

«Trabalho» apotheose aos operarios. Arvore que dá fructos com o suor do trabalho de doze horas.

«Mosteiro cubiçado» frontespicio do mosteiro de S. Bento, onde a confraria do Avança combate furiosamente. Segue-se guarda de honra caricata.

«Ventarolas do Mikado» carro de effeito, todo machinado.

«Tertius Gaudius», cadeira senatorial disputada contra uma «trovoada» e uma «figueira», que finalmente é occupada por um filho da terra do Assahy.

«Picareta», o nosso prefeito, surgindo do instrumento da demolição, tendo em volta proprietarios reclamando contra as desappropriações e a hygiene municipal.

«Uma sorpreza!» O carnaval portoguez.

«Princeza russa»: enorme figura de mulher acompanhada por um carro de malas e uma guarda caricata de credores.

«O Cometa», carro allegorico, que só vendo-se poderá avaliar.

«Antoines», troça espirituosa ao celebre maldizente artista.

A banda de clarins vem fantasiada de culicidios, e a fanfarra de musica vestida de medicos e empregados de hygiene.

Agora leiam o manifesto que vae publicado em outra parte da nossa folha.

E um hurrah pelos Democraticos! Hurrah!—

CLUB DOS FENIANOS

E' hoje que os heróes do Carnaval, os valentes Fenianos sahem á rua com o seu pomposo e deslumbrante prestito, prestito este que será recebido com todo o enthusiasmo, porquanto encerra gosto, primor, belleza e espirito e tudo isso em tão pouco tempo e depois de um esforço insano, de uma luta titanica.

Não fossem os Fenianos os foliões carnavalescos já tão aureolados, não fossem elles os francos e decididos adeptos de Momo, de certo este mesmo esforço, quinze dias apenas posto em pratica, para nos offerecer um carnaval digno de seu nome, teria de baquear irremediavelmente.

Mas não, isso não se deu e os Fenianos mais uma vez elevaram bem alto o seu querido pavilhão, onde se ostenta um sol quente, bom e proprio de um paiz abençoado.

Fenianos, confiae no vosso passado e contae com os applausos do publico que logo mais vos espera por entre palmas e flores.

Ainda hontem estes foliões promoveram uma passeiata obrigada a cadenciado e estrondoso Zé-Pereira.

Como das vezes passadas foram os Fenianos enthusiasticamente saudados.

E' o seguinte o prestito com que os foliões do *Poleiro* sahirão hoje, á tarde:

Commissão da frente, trajando a rigor e montada em fogosos e lindos corceis.

Bandas de clarins e de musica fantasiadas.

Carro estandarte, onde irão ricamente fantasiadas Areva e Ernestina.

Carro de critica—Os frades de S. Bento.

Carro de critica—A Barrela.

Carro allegorico—Um lindo e custoso leque, onde irá a interessante Feliza.

Carro de critica—A que tão dos cães.

Carro de critica—O sorteio.

Carro allegorico—Um enorme jacaré, onde irá sentada a *mignon* Maria.

Carro de critica—Os melhoramentos.

Vêm depois bandas de clarins e de musica fantasiadas.

A estas segue-se o bello carro do chefe dos Fenianos, cujo estandarte, lindamente confeccionado pelo sr. Seixas, será empunhado pelo galante menino Ribeiro.

Carro de critica—Antoine.

Carro allegorico—O Rei do Carnaval.

Neste carro, de effeito maravilhoso, em uma corôa irá sentada a elegante Combe.

Carro de critica—A Gréve.

Carro allegorico—O Gelo, caprichoso trabalho do habil scenographo Flora. Neste carro irá a sympathica Victoria.

Carro de critica—A Princeza.

Carro allegorico—Homenagem a D. Carlos.

Fecha o prestito um carro de costumes.

O itinerario—Travessa das Partilhas, rua Visconde do Gavea, Campo de Sant'Anna, rua da Constituição, Praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Theatro, largo do Rocio em volta, ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, largo e rua da Carioca, largo do Rocio, rua do Sacramento, Luiz de Camões, Andradas, largo do Rosario, rua do Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, ruas dos Andradas, S. Pedro, Candelaria, Beneficio,

Quitanda, Assembléa, Ourives, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor e Poteiro.

Depois de se recolher o prestito haverá o grande baile, que como o de sabbado passado será uma verdadeira apotheose á Folia.

São dignos de elogios pelos esforços feitos para o brilhantismo das festas dos Fenianos «Pifano», «Cort zos», «Tucano» «Andavestes», «Jangada» e «Gralha».

Hurrah ao Fenianos !...

CLUB DA TIJUCA O BAILE NO «PALACIO CAXIAS»

A festa com que os elegantes rapazes, os apurados e correctissimos rapazes do Club da Tijuca inauguraram a nova séde social no vasto e alteroso — Palacio Caxias—á rua Conde do Bomfim ficará memoravel nos annaes das festas familiares realizadas durante o carnaval de 1904 e será registrado de um modo altamente honroso para os creditos dessa sociedade que cada vez mais digna de admiração e sympathia se torna pela magnificencia e esplendor com que leva a effeito os seus sarãos dançantes.

Ainda vivamente impressionados com o successo alcançado ante-hontem por esse fidalgo club vamos dizer o que foi essa encantadora festa.

A's 10 horas da noite quando saltamos do carro que nos levou ao palacio social, compacta multidão de curiosos estacionava na frente do edificio. Ao longo da rua via-se extensa fila de carruagens.

O grande jardim de estylo inglez que circumda o edificio, feericamente illuminado por possantes lampadas a alcool e a kerozene, por um sem numero de bicos de gaz corrente, dispostos em volta dos grammados, impressionava agradavelmente a vista.

Correctos, severamente encasacados, distinctos de maneiras e de phrases, os membros da commissão de recepção lá estavam no seu honroso posto, dando gentilmente ingresso aos seus convidados.

Recebidos com extrema amabilidade penetramos em palacio.

A impressão que então sentimos não póde ser descripta em dezenas e dezenas de linhas, tamanha, tão profunda ella foi.

Do nosso passeio pelos salões guardaremos imperecivel memoria.

Do *Salon Doré*, um encanto de luxo e de bom gosto decorativo, inundado de luz, inebriante de perfume emanado de milhares de flôres caras, passamos para o *Salon Rouge*, não menos luxuoso, e dahi para o *Salon Rose*, adoravel de simplicidade e graça.

Este passeio, apezar de curto, o fizemos com certa difficuldade tal era a affluencia de exmas. senhoras que havia em todos elles.

Ao se iniciarem as danças verificou-se serem quasi impossiveis os exercicios coreographicos de todos os pares, havendo então necessidade de dançar por turmas, isto até adiantada hora da noite.

Sómente nas grandes festas do antigo Cassino Fluminense, a sociedade distincta por excellencia, ou nos bailes da nossa sociedade elegante, é que temos visto reunido tamanho conjunto de *toilettes* de subido preço e apurado gosto artistico.

Os vestidos ricos, dos mais caros estofos eram em tão grande numero que se nos torna impossivel dar aqui a sua relação.

Dentre as fantasias que eram o numero superior a 80 conseguimos tomar nota das seguintes: mlles. Noemia Furtado Mendonça, «Bohemia»; Carolina M. Mendonça, «Dominó»; Antonieta Las Casas, «Estrella d'Alva»; Eugenia Silva, «Arlequim»; Carlota Gonçalves «Carmen»; Alcina Oliveira, «Cerejeira»; Celina Gomes, «Art Nouveau»; Carmen Petropolis, «Papoula»; Etelvina Costa Pereira, «Cartomante»; Julieta Andrade Pinto, «Flor de Lothus»; Palmyra Bittencourt, «dans ri n hespanhol»; Nenê Pacheco, «Helena de Sabat»; Antonieta Rezende, «Romana imperial»; Dagmar Alvim, «Proserpina»; Zozonis Alkaim e Francisca Bulhões, «Camponezas napolitanas»; Eugenia Leal, «Camponeza normanda»; Bernardina Pereira, «Dominó vieux rose»; Dulce Almeida, «Pierrette»; Olga Almeida, «Folia»; Aurea Almeida, «Republica»; Olga Rohr, «Gyrasol»; Irene Guichard, «Camponeza alemtejana»; Alice Bouchard, «Joven slava»; Manoela Lamare, «Estrella d'Alva»; Ermelinda Fernandes, «Sevilhana»; Leonor Rezende, «Dama indiana»; Delphina Luiza e Alzira Abseu, «Noivas»; Gabriela Braga, «Margarida» e Maria Garcia, uma encantadora «Folia».

Mme. Pacheco ostentava um lindo trage de «Amneris».

Quasi á 1 hora da madrugada deu entrada nos salões pelo braço de seu marido distincta senhora exhibindo custosa *toilette* de setim rosa representando «Flora Tosca».

Muitos *dominós* femeninos e masculinos cada qual o mais rico percorriam os salões trazendo todos em verdadeira polvorosa.

Acompanhado de duas irmãs de Caridade, uma das quaes dançava com inexcedivel graça, vimos disfarçado em monge com um rico habito de seda *marron*, estimado official de umas das mais trabalhosas secretarias, que deu sorte a valer.

Dentre os cavalheiros fantasiados citaremos os srs.: Cicero Imbuzeiro, «Mephistofeles»; Mario Garcia, «Arlequim»; Eurico Duarte Pinto, «Fidalgo da Côrte de Luiz XV»; Luiz Oiticica, «Fausto»; Manoel Oiticica, «Senhor do X V Seculo»; José Buzeiro, «Scarpia».

Merece especial menção um pagem de côrte do «Rei Morpheu», não só pelo luxo de seu trajo como pelo original baculo que empunhava encimado pela cabeça do chefe de uma nação onde tudo vae á matroca porque s. ex. leva a vida a dormir e só se accorda para sanccionar desastres financeiros, politicos e sociaes.

Vamos fazer ponto aqui porque o nosso paginador, apezar das grandes sympathias que nutre por tudo que diz respeito a Club da Tijuca, está reclamando contra exiguidade do espaço.

Antes porém de deixar a penna com que quasi a correr e no meio de um ensurdecedor barulho de bombos, caixas de rufo, pandeiros, pandeiretas, rac-racs, clarins, trompas, descrevemos a estonteadora festa permitta-nos que mandemos daqui deste amotinado posto um altisonante hurrah ao Club da Tijuca.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Foi um successo, um verdadeiro triumpho para o já glorioso Club de São Christovão o lindo prestito com que hontem se apresentou ao publico.

Era maravilhosamente feerico o aspecto do bello prestito, que estava organizado a capricho e debaixo de luxo asiatico.

Este prestito tão magnifico e tão bem organizado foi até á rua Conde do Bomfim afim de saudar o seu co-irmão o Club da Tijuca.

A recepção foi brilhantissima e digna do nome de tão distincta sociedade familiar.

Infelizmente, por falta absoluta de espaço fomos obrigados a sacrificar a detalhada noticia sobre tão deslumbrante prestito, que faremos na nossa proxima edição.

LOS NIÑOS DE ECIJA

Foi recebido com enthusiasticos applausos o bello grupo que hontem appareceu na rua do Ouvidor trajando á hespanhola. Eram *Los niños de Ecija*, cantando todos com graça e entonação. Coplas admiravelmente feitas, despertando muitas dellas o sentimento patrio, quer pelas lembranças das bellezas da terra que pelos feitos da valorosa Hespanha, eram acompanhadas em afinados bandolins.

Damos aqui, como amostra, algumas das bellissimas coplas:

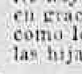
Eres nobles y generosa
y por eso e thusiasmados
te saludam Hespana hermosa
estes ladrones honrados.

El saludo repetimos
á todos los hespañoles
por su valor y heroismo
y á sus hijas como soles.

No hay quien te pueda igualar
en gracia ni simpatia
como lo pueden mostrar
las hijas de Andalucia.

Formavam o grupo os srs. Bernabé Villanueva, de capitão Juan Palomo; Mariano Souto, de Tenente Veneno; Romualdo Liandro, de Trabuches; Roman Garcia, de Engrudo; Emilio Gusman, de M scardan; André Sanches, de Cierve; José Gimenes, de Calandria; Roman Gonsalez e Tomaz Achineta, de palhaços.

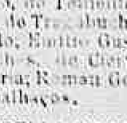
ESTRELLA BRILHANTE DE JACARÉPAGUÁ



Essa sociedade carnavalesca, que no sabbado veiu incorporada, executando complicadas danças e cantícos caracteristicos, ao nosso escriptorio buscar o seu já glorioso estandarte auriverde, tem conquistado bastantes louros nas pugnas deste anno.

Em Jacarépaguá, onde tem sua séde, os valentes folliões tem feito brilhantes passeatas nesses dous dias.

TENENTES DO INFERNO



Este apparatoso grupo não sahio este anno por motivos de força maior. Não obstante isso, um punhado de socios aqui esteve em nossa redacção, sendo improvisadas umas quadras, que nos captivaram sobremaneira, pelo sr. Lellis de Aragão, seu digno presidente.

Façamos votos para que, no proximo carnaval, tenhamos novamente á rua os famosos *Tenentes do Inferno*.

O TRIUMPHO DA SAUDE

Esses valentes apostolos de Momo fizeram ainda hontem passeata pelas ruas da cidade. Ao som do rufar de seus pandeiros entoavam as seguintes coplas:

Eu vi lá no deserto
A morena da Virtude
Perguntei porque chorava
Pelo Triumpho da Saude.

Ai... ai... ai...
Bate marcha devagar,
Botem flores no caminho
Para o Triumpho passar.

A tua Lina
Ha de custar bem caro
O meu Triumpho
Que é o Rei do bairro.

GRUPO DOS BICANÇAS

Infatigaveis no fino espirito os *Bicanças* deram sorte a valer no dia de hontem, espalhando pelo *Zé Povo* os seguintes versos:

A' NAÇÃO

Nesta bicança enorme que aqui vêdes
Nós escondemos quanto ha de melhor,
Desde as fataes e interminas *paredes*
A's malas da princeza e o seu amor...

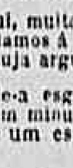
Nada escapou ás nossas fortes rêdes:
Discursos do Varela, os frades, o calor,
Desfalques, estampilhas, grandes sêdes,
O Acre e a opinião de um grande senador...

E aqui, muito em segredo, um bom aviso
Mandamos á Policia, a cujo siso
E a cuja arguicia a tal de Londres cede:

Mande-a esgravatar com um grande sabre,
E, num minuto, verá que ella se abre
E, de um espirro forte, sae o Obed...

Nós Todos

CLUB DOS PEPINOS CARNAVALESCOS



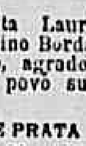
O commercio da estação do Encantado, representado pelos srs. capitão Manoel José Fiuza, José Maria da Silva, Manoel da Silva Bastos, Lucas do Nascimento Lopes e Carlos Lopes Brandão, offereceu ao victorioso Club dos Pepinos Carnavalescos, no prestito de domingo ultimo, uma rica e mimosa corôa, que foi entregue por uma commissão de moças, onde pudemos notar as seguintes: Maria Ribeiro Fiuza, Aguéda Freire Bastos, Lauriana Freire e Alzemira Fiuza.

Neste acto orou a senhorita Lauriana Freire, respondendo o sr. Galdino Bordallo, vice-presidente desta sociedade, agradecendo as provas de sympathia do povo suburbano.

CLUB INFANTIL LYRA DE PRATA

Communica-nos o sr. Manoel Ferreira da Costa, 2º secretario deste club, que, por desaccordo com os seus collegas de directoria, exonerou-se daquelle cargo.

GRUPO DO ARAME



Ainda perdura o eco da estrondosa victoria alcançada pelo novel grupo com o brilhante prestito de sabbado e já a estupenda rapaziada da Sociedade Recreio dos Artistas prepara novo meio de se divertir e de deleitar aos outros.

Que bello exemplo de vigor, mocidade e saber, querer, está dando á burguezia a selecta pleiade de habitantes do Parnaso.

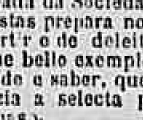
Para o dia e noite de hoje preparam os denodados *aramistas* uma festa *sui generis*, unica e exclusiva nos arraiaes da Folia.

A' tarde sahirão elles com formidavel Zé Pereira, obrigado a todos requisitos de barulho e da galhofa, annunciando o festim lo Monte Sagrado, isto é, o registro do estandarte do grupo.

Essa solennidade será feita de accordo com a pragmatica.

O baptismo está marcado para sabbado da alleluia.

CASINO DO MEYER



A noite de domingo veiu firmar as nossas previsões: o *Casino* vae-se tornando o centro de agradavel reunião das familias dos suburbios.

Os salões do club regorgitavam, domingo, de consocios, acompanhados das exmas. sras. Gentis senhoritas davam alli a nota graciosa e fidalga.

A directoria prodigalizava amabilidades aos seus hospedes e consocios.

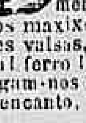
Está preenchida, com a abertura do *Casino*, uma lacuna sensivel no importante bairro do Meyer a capital dos suburbios—como a chamam.

Onde ha moças, ha fatalmente danças.

As senhoritas, que honraram os salões do *Casino*, não quizeram desmentir esse aphorismo. Improvisaram-se danças, que se prolongaram até adiantada hora da noite.

Estava brilhantemente illuminada a fachada do *Casino*, sobresahindo poderosos fócos de luz, que emanavam de tres lampadas a alcool.

APOLLO

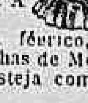


O Mesquita tem direito á gratidão das phalanges carnavalescas.

O Apollo, nestes dias de Folia, tem sido verdadeiramente um paraiso, abrigando os filhos invictos de Momo, que alli vão desbragadamente dar á perna, ao som de dengosos maxixes, de endiabradas polkas, de doces valsas, de... o diabo.

Oh! ferro! Encham ainda hoje o theatro e digam-nos depois si aquillo não é mesmo um encanto.

RECREIO



A postos, pessoal raso! para longe tristes pensamentos e viva o deus immortal da Pandega! A' Folia, meu povo!

Lá está o Recreio, ardendo, feerico, requebrando-se um mundo de filhas de Momo, cujo reinado o Dias Braga festeja com supimperrimos bailes.

O Recreio, na ponta!

S. JOSÉ

Outro baile do estrondo annuncia-se para hoje no theatro glorioso do largo do Rocio.

Um numero infinito de pares lá passarão hoje a noite, numa oxura doida.

Ao S. José, pessoal invicto!

LUCINDA

Querem vocês ver, em vida, o Paraiso? Vão ao Lucinda, que se achará hoje de sedutoras *hauris*, de encantadoras filhas de Venus.

Ali, Momo será magnificamente festejado e até á madrugada o *maxixe* bulirá com os nervos de quem não for feito de pedra.

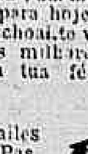
MAISON MODERNE

Venha de lá esse abraço, Paschoal amigo! Nos annaes dourados do Carnaval, tu mereces um capitulo especial, Segreto invicto!

Os sons dos teus clarins, chamam a postos o pessoal, que elle acode, dando á tua Maison o aspecto de um céo. Luz, mulheres bellas, um mundo de encantos prometes ainda para hoje!

Como nas outras noites, Paschoal, te verás barbado para accommodar os milhares de pares que irão maxixar na tua feerica Maison.

CASINO

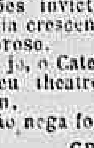


Chics, supimperrimos, os bailes do Cassino! Para a rua do Passeio tem corrido a fina flor dos foliões invictos, que celebram a gloria crescente e eterna de Momo valoroso.

Il jo, o Cateysson mostrará que o seu theatro é um verdadeiro Eden.

Não nega fogo, o Casino!

GRUPOS DIVERSOS



Samba Gato, Flôr da Carioca, Estrella do Engenho Velho, Club Veiu do Ouro, Triumpho dos Filhos das Chammas, Infantil Lyra de Prata, Filhos do Sereno, Destemidos das Chammas, Flor das Morenas, Rainha do Mar, Caprichosos do Cassiano, Triumpho do Seculo, Lyra do Mar, Flor de Botafogo, Estrella do Ouro, Flor de Pekin, Teimosos do Engenho Velho, Lyra dos Diamantes, Caprichosos de Santa Thereza.

NOS SUBURBIOS

Embora dia de relativo descanço aos foliões suburbanos que se dirigem para os pontos centraes, o dia de hontem foi ainda assim esplendorosamente aproveitado.

Desde a manhã centenas das mais bizarras fantasias enchiam as ruas suburbanas e principalmente as estações da estrada de ferro.

N. M y, onde mais de perto pudemos apreciar o enthusiasmo dos foliões, o Carnaval era perfeitamente sustentado.

A' noite, porém, com a farta illuminação é que sobresahia o brilho das fantasias e das ornamentações.

Em dois ou tres coretos, na estação do Meyer, tocavam esplendidas bandas de musica e ao redor delles, muita gente, elegantes senhoritas e rapazes empenhavam-se em incessantes lutas de *confetti*, emquanto que a pequenada, aos estridulos gritos de seus brinquedos, completava festivamente o borborinho.

De quando em quando, um grupo de estardarte em punho fazia roda cantando, e zéspereiras atroadores zabumbavam desesperadamente.

A illuminação á alcool da frente do Casino do Meyer, deu a nota feerica e abrilhantou extraordinariamente o aspecto da rua e praça da estação.

NOTA ELEGANTE

Deu-a um lindo carrinho, todo ornado a flores artificiaes, puxado por dois alvos e nedios carneiros.

Guiava-o o interessante menino Alfredo Silva, correctamente vestido de jockey e «tout rempli de soi même» por conduzir sua galante irmãsinha Laurita, uma encantadora «andaluzita».

Em frente a esta folha parou o carrinho, subindo a nossa redacção a bella Laurita a trazer-nos saudações.

Bravos á Laurita, que deu uma nota chic a valer!

«O FACHO DA CIVILISAÇÃO»

Bellamente impresso em setim recebemos um numero especial d'*O facho da civilisação*, orgão humoristico, estrambotico e estomacal do glorioso Club dos Fenianos.

A sua collaboração é de primeira agua e é assignado por Bernardo de Mendonça Grulha, Cortado, Solitásinho, Papa Moscas, Albuquerque II, Faceiro, D. Ratinho, dr. Flambeau, Pinpin, Zé dos Fajões Varapáu, Juquinha, dr. Baticão, Michonnet e Relay.

Agradecemos a gentileza da offerta, gritando *Diabinho* enthusiasmado ao nosso lado: Vivam os Fenianos!

Vivôoooo.

UMA ARBITRARIEDADE POLICIAL

Hontem, passava a S. C. Destemidos das Chammas pela rua do Carmo quando, a entrar na rua do Ouvidor, foi victima do genio atrabiliario do supplente que ahi policiava e que quasi aggride á bengala os socios daquella aggremiação.

Levando ao conhecimento do dr. Cardoso de Castro esta arbitrariedade esperamos as providencias de direito.

VISITAS

A' nossa redacção, em mesuradas saudações, vieram algumas fantasias, cada qual mais bella e mais espirituosa.

Embora não fosse a primeira em ordem chronologica, destacamos a interessantissima Olga Arango, trajando a *torera* e que, muito chic e catita dentro de sua fina fantasia, deixou em nossas mãos, entre um sorriso meigo e malicioso de bondade um pacote com 1.300 coupons, para que fizessemos chegar ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Sorrindo tambem, curvados ante a gentil e bondosa offerenda, agradecemos, e lá se foi a *guapa torera*, despertando olhares de admiração por onde passava.

Antes dessa visita da Caridade, já nos subira bulhosamente pelas escadas um typo magricella que só depois de responder á nossa interrogação, soubemos representar *um boi!*

No genero era dos mais completos e unico; mugiu, berrou, esperneou, ou antes cabeceou; mas depois deu á lingua e nos contou toda a sua amargura da existencia desde os sertões goyanos até o maceto do magarefe. Falou cousas do arco da velha dos nossos matadouros, onde para se livrar um boi lazarento ao duro fado, nem ao menos póde inventar molestia, pois é mesmo que nada e vae para o talho!

Santa Cruz, disse-nos elle, Santa Cruz, é que é mesmo!

Prefiro Maxambomba! aqui ao menos morre um animal e por mais doente que estivesse em vida vem todo inteirinho para o consumo; em Santa Cruz, por fingimento, levam a cortar-lhes pedaços, negros...

E lá se foi o bicho.

Nem bem tinhamos socegado do susto que nos pregou o tal *boi* quando um urso grande e gordo se aproximou pesadamente, entrou em nossa sala e sem mais aquella tomou um copo cheio de agua gelada.

Depois num alto e prolongado sopro, exclamou: Esplendidissimo!

E..., pernas para deante, lá desappareceu o mastodonte escada abaixo.

—E' o Chiquinho, pensamos.

Mas qual não foi o nosso desapontamento ao sabermos que o Chiquinho a essa hora ainda dormia, batido, moido, triturado pela folgança da vespera!

Depois outros vieram, mas no alvoroto do dia, perdemos-lhes as fantasias e não ha remedio sinão esperar que repitam a visita para que os registremos.

—Livraram um tento os dois pandegos chegados ha pouco da terra. Já não falamos do espirito, que elles o tinham em penca, mas da bella voz de um delles e do geito com que o outro o acompanhava, no choroso cavaquinho.

Foi um delirio, meia hora aqui dentro de prazer, a ouvirmos a voz forte do cantor, que improvisou, entre outras, estas quadras, coroadas de geraes applausos:

O Brasil vae muito mal
Eu não torno cá a vir,
O P'rú lá do Catteto
Leva a semana a dormir.

Isto assim vae muito mal
Meu sobrinho a soffrer vae,
As minhas vaccas perguntam
O Seabra quando é que sae?

Vou vêr si arranjo um logar
Com votos de muita gente.
Sou burro como uma vacca
Mas quero ser *intendente*.

Viva o *Correio da Manhã*
Não quer que o governo furte,
Louvado seja o doutor
Edmundo Bittencourte.

Afinal, os dois disseram-nos muito baixinho os respectivos nomes e, como não somos bahú de ninguem e queremos que o leitor tambem os conheçam, aqui dizemos quem eram os espirituosos carnavalescos: os srs. Dinah Guanabara França e Rodolpho Oliveira Dias.

—O espirituoso palhaço Francisco Rogerio, que ao som do seu melodioso violão, habilmente dedilhado, cantou muito bem a *Cavallaria Rusticana*.

—Oh! aço! Bravo ás *Borboletas roseas* um grupo valoroso de rapazes do Meyer, que se reuniram para, nestes tres dias de Loucura, darem um sertão.

E cá nos vieram os onze cumprimentar, empunhando cada, um mavioso instrumento.

Um delles, voz possante e afinada de barytono, cantou uma chorosa modinha, que despertou verdadeiro enthusiasmo. O trovador (aqui o dizemos em segredo) foi o sr. Analio Costa.

Gratos e cá esperamos novamente as *Borboletas roseas*.

EM NICTHEROY

Tiveram grande brilhantismo os folguêdos carnavalescos, hontem, na cidade de Nictheroy.

As acclamações e os ruidosos applausos que receberam os luzidios prestitos dos Estranguladores e Internacional concorreram poderosamente para o esplendor com que os bravos moços se portaram e puzeram á rua esplendidos carros. E' que elles conheciam o seu valor, sabiam que a população nictheroyense, que os acata e presa estremecidamente, havia de applaudil-os com o enthusiasmo sincero que hontem assistimos.

A's 6 horas da tarde os heroicos e invenciveis.

ESTRANGULADORES

Deram inicio ao seu itinerario.

Abria o prestito uma formosa mulher, a cavallo, fantasiada a gaucho, seguindo-se uma guarda de batedores, seguindo-se uma guarda de batedores, composta de 8 socios, vestidos a moderno estylo, com chapéos «avenida».

Banda de clarins do 2º regimento de artilheria de posição; carro chefe, o throno do Rei do Carnaval; carro com socios; carro de critica, hygiene publica; carros com socios; banda de musica; carro moinho de vento, de grande effeito; carro de critica, a degolla dos innocentes; carro allegorico, a gondola do amor; carros de critica, obras do porto; carro allegorico, a Aurora, de effeito deslumbrante; carro de critica, a chegada dos foliões; carro allegorico, do Parnaso á Terra; fechando o prestito uma luzidia guarda de honra.

CLUB CARNAVALESCO INTERNACIONAL

Evohé!

Em alas povo!

São os heroicos foliões do Internacional, de Nictheroy, que são a nota chic da segunda-feira.

Sete horas da noite: troam os clarins ao longe, annunciando a entrada triumphal dos valentes carnavalescos.

Punhados de «confetti» sobre elles, e eis o que vimos:

Banda de musica do regimento de cavallaria da brigada, ricamente fantasiada á garibaldinos.

1º carro allegorico—Homenagem ao povo nictheroyense—Uma columna com uma figura saudando o povo.

Commissão do prestito—vestidos á moderno estylo cavalgando fogosos cavallos.

Banda de clarins do regimento de cavallaria da brigada desta capital, vestindo a politicos de todas as épocas.

Carro chefe—Fonte ideal—carro de grande effeito, uma fonte sustentada por quatro sereias; neste carro é conduzido o estandarte do club pela socia benemerita d. Maria Borges, ricamente fantasiada de alta nobreza.

Guarda de honra—Homenagem á colonia portugueza, montada em fogosos ginetes, fantasiada á Luiz XV.

Lindo *landau* da directoria.

Dois carros com familias e socios.

1º carro de critica—Modelo de um açougue—Effeitos do monopolio.

Um carro com familias fantasiadas.

Banda de clarins da Brigada Policial desta capital, fantasiada a politicos de todas as épocas.

2º carro allegorico—O sol que nasce para todos, carro de grande effeito—Uma montanha, sahindo o sol por detraz, tendo no topo um menino fantasiado de principe.

Guarda de honra, fantasiada de cavalheiros da antiguidade, cavalgando bonitos cavallos.

2º carro de critica—Fabrica de absurdos em tempos passados.

Dois carros conduzindo familias e socios.

3º carro de critica—A carrocinha cylindrica do collegio Salesianos.

Fechava o prestito um atonisoante Zé Pereira.

Aos heroicos carnavalescos foram durante todo o trajecto do seu enorme itinerario offerecidas lindas corôas.

Pelas ruas onde passaram, os Internacionaes receberam estrondosas ovações.

E nós, ao terminar esta pequena noticia, apresentamos as nossas felicitações aos dois incansaveis clubs, dignos de todos os applausos pelo espirito, pela garbosidade e brilhantismo com que se apresentaram, merecendo os justos e ruidosos applausos da população nictheroyense.

Vivam os Estranguladores, viva o Club Internacional!

— O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, assistiu da Secretaria Geral do Estado o desfilar dos prestitos.

— A' hora em que escrevemos estas linhas os clubs carnavalescos, sempre vivados, percorrem as ultimas ruas que figuram no itinerario.

— Até ás 11 horas da noite a ordem publica não havia sido alterada, graças ao espirito ordeiro da população.

EM FRIBURGO

Foram plenamente confirmadas as previsões do correspondente acerca do baile do Friburgo Club, em torno do qual desde muitos dias se notava uma anciedade febril. E si alguma cousa é licito additar ao vaticinio annunciado aos leitores desta secção, isso só póde ser no sentido de salientar que a festa correu de tal modo, com tanta animação, tanta vida, tanto enthusiasmo, com tal correcção, ordem, concorrencia e contentamento, que tudo excedeu de maneira incontestavel á espectativa dos mais exigentes.

Para attingir ao brilhante resultado a honrada directoria, affeita a transformar em elementos de victoria os obstaculos que lhe são arremessados no caminho, não poupou esforços nem dedicações, não esquecendo providencias, até mesmo as que pudessem parecer de menor importancia.

A ornamentação do predio caprichosamente emprehendida, executada com os detalhes do fino gosto, deixou agradabilissima impressão, exaltando os merecimentos dos seus executores. A entrada foi transformada em uma gruta fantastica, com arvores prateadas, flos dourados, orchidéas, gravatás, avencas, palmeiras e ramadas de bonitas plantas. O effeito á noite, graças ainda ás poderosas lampadas á alcool combinadas com copinhos multicores, era sorprendente, empolgante e extraordinario. Parecia ter presidido áquelles adornos o talento de algum scenographo consummado, quando tudo era obra de um simples amador, do infatigavel commendador Affonso Guedes, o querido presidente do Friburgo-Club, que com uma boa somma de actividade e competencia levou a cabo o engalanamento, arrancando elogios justos, bem merecidos.

Os salões, ornados com especial cuidado, enflorados com os cheirosos e bellos productos dos jardins friburgenses, proporcionavam um aspecto encantador, davam um pomposo tom de festa áquella reunião, reputada o melhor dos bailes á fantasia realizados em Friburgo.

E am 8 e 1/2 quando se dirigiu ao edificio do club a apreciada banda «Campesina», ao som de um ruidoso dobrado adequado aos folguedos carnavalescos, todo entremeado de trechos do «Zé Pereira», arranjo do professor Americo de Castro. Illuminada a fogos de Bengala, vinha precedida de numeroso grupo de populares que durante todo o trajecto levantavam vivas calorosos ao «Friburgo-Club» e á directoria. Ao chegar á associação rebentou nutrida fuzilaria e ouviu-se o estrondo de uma salva de 21 tiros.

Começou assim a festa. Principiaram a chegar os socios, e os convidados, em numero crescido, representados por distinctos cavalheiros e por conceituadas familias. Fantasias em profusão, confeccionadas com esmero, preparadas com os requisitos da arte, subiam as escadas, espalhando a alegria no ambiente, agitando a atmosphera com as vibrações dos guizos.

No meio da agglomeração das pessoas que atochavam as dependencias do club é difficil formar uma lista completa. Ahi vae uma nota das que foram registradas por quem escreve estas linhas apressadamente, com a preoccupação de não perder o correio.

Fantasias: Elvira Castro Rebello, (princeza oriental); Annita Lynch, (Aida); Pequenina Braga, (poupée parisienne); Maria Adelaide Getulio das Neves, (madame polychinelle); Laura Friburgo, (fantasia de cabeça); Adelia Dumans, (noite); Octavia Dumans, (o dia); Elisa Dumans, (fermière coquette); Clarita Dumans, (a imprensa); Nair Guedes, (bébé); Maria Amelia Dumans, (trevo); Orminda Berçot, (diablesse); Irene Massa, (folia); Italia Massa, (italiana); Emerita Rocha, (incroyable); Marietta Rocha, (bouquetière empire); Marianna Getulio das Neves, (folia); Olga Oliveira, (dançarina); Odette Martins, (jardineira); Galiano das Neves Sobrinho, (palhaço); Julieta Martins Silva, (camponeza napolitana); Maria Barcellos, (borboleta); Adalgisa Cavalcanti, (folia); Alice Cavalcanti, (Pastora); Arnaldo Cavalcanti, (Dominó); Maria Amelia Martins, (japoneza); Angelo Guedes, (pierrot); Noemia Guedes, (portugueza); Armando Bernardes, (toureiro); Alexandrina Lynch, (fantasia de cabeça a Luiz XV; Maria José Pereira, (fantasia de cabeça); Noemia Silva, (fantasia de cabeça); Maneco Lago, (estudante); Judith Lago, (sultana); Alfredo Martins, (pierrot); Mathilde Maccedo, (camponeza); Maria Amelia Macedo, (hespanhola); Almerinda Guimarães, (ama secca); Alayde Salles, (hespanhola); Caçulета Lynch, (dinheiro); Aurea Valle, (musica); Dinorah Valle, (mademoiselle Polychinelle); Adelina Martins, (dominó preto); Antenor Oliveira e senhora, (dominós côr de rosa); João Baptista Braga, (prince charmant); Miguel Lopes, (toureiro); Albertinho Maia, (clown); Luiza Lassance, (cravo); Alice Lassance, (fantasia de cabeça a 1830); Luiza Sanchez, (fantasia de cabeça a fin de siécle); Luiz Paulino, (pierrot); Victor Hugo das Neves, (pescador napolitano); Roberto Veiga, (pierrot); Hugo Orosco, (pierrot); Rosalina Machado, (dansarina hespanhola); Annita Peres, (pastorinha dos Alpes) e Soares Vasconcellos, (poeta lyrico). E mais uma boa quantidade de casacas vermelhas e dominós de varias cores e outros trajos carnavalescos.

Aqui é interrompida a discripção da esplendida festa. Amanhã será completada a noticia.

RHEUMATISMOS, ESTOMAGOS E SYPHILIS curam-se com o licor de Tayuyá e Herva de Bugre A venda em todas as pharmacias e no deposito á rua 1º de Março 25.

Grévista é o titulo de uma polka carnavalesca, composição do sr. A. J. Santos e da qual teve a gentileza de nos offerecer um exemplar o editor Manoel Antonio Guimarães.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 126:442$439, proveniente da renda das estações do interior e especiaes, havendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 874:579$754.

—Sobre assumptos referentes á reforma do regulamento interno desta ferro-via, e bem assim sobre os serviços a cargo das diversas sub-directorias, conferenciaram hontem com o dr. Osorio de Almeida os respectivos chefes.

—Convenientemente reparados pelas officinas da locomoção foram entregues ao trafego 18 carros de diversas series.

Os successivos accidentes e desastres occorridos na linha desta estrada, nestes ultimos dias, têm tomado proporções taes, que é justo que sejam apuradas as causas de taes occorrencias por parte da sub-directoria da locomoção.

Ainda hontem, em Cachoeira, ao entrar no desvio morto o trem S. P. 5 foi de encontro á machina de reserva, avariando-a e inutilisando os carros 128 e 140 V do mesmo trem.

O facto foi communicado á directoria pelo agente daquella estação.

Afim de apurar a responsabilidade do occorrido foi aberto inquerito administrativo.

—O expediente hontem nos escriptorios das sub-directorias e secretaria foi encerrado ao meio dia.

—Tem chovido copiosamente no interior e em consequencia disso, a boa regularidade do movimento de trens da estrada foi hontem perturbada no kilometro 193, em Cachoeira, onde os trens tiveram de passar com grande difficuldade, por causa de uma barreira que ameaça cahir.

O facto foi levado, por telegramma, ao conhecimento dos drs. Osorio de Almeida e José de Andrade Pinto.

EXERCITO

Sendo hoje o ultimo dia dos folguedos de Momo, não haverá expediente na secretaria da guerra e repartições subordinadas áquella pasta.

—O ministro da guerra declarou ao commando do 5º districto não poder approvar o projecto e regulamento da linha do tiro reduzido, existente no quartel do 14º regimento de cavallaria, por se acharem, quer o projecto, quer o regulamento, em desaccôrdo com as disposições e regulamento que regem a materia.

—O general Pinheiro Machado esteve hontem no gabinete do marechal Argollo, de quem foi despedir-se, por ter de partir depois de amanhã para o Rio Grande do Sul.

—Pelo commando do 4º districto será aberta concorrencia publica para o fornecimento de 200 cavallos, destinados á remonta da cavalhada do 1º e 9º regimentos.

—Mandou-se servir no 2. batalhão de infanteria o alferes-alumno José Bruno de Saboia, que actualmente serve no 24º da mesma arma.

—Foi indeferido o requerimento de Azevedo Alves & Irmão, pedindo relevação da multa que lhes foi imposta pelo intendente geral da guerra.

—Para o cargo de auxiliar technico da commissão encarregada da construcção do ramal ferreo de Lorena a Bemfica foi nomeado o alferes Manoel Araripe de Faria.

—Mandou-se servir na guarnição do Ceará o alferes do 38º de infanteria Luiz Sombra.

—Estiveram hontem no gabinete do ministro da guerra os generaes Costallat, chefe do estado maior; Marinho, commandante do 1º districto e Piragibe, inspector do 20º de infanteria.

—O contrato lavrado entre o commando do 5º batalhão de infanteria e o ensaiador da banda daquelle corpo, Raymundo Barbosa dos Santos, foi hontem rescindido.

—Teve permissão para gozar a licença que obteve para tratamento de saude, no Estado do Ceará, o tenente-coronel commandante do 27º batalhão de infanteria Joaquim Ayres do Nascimento.

—Tendo o governo do Estado do Maranhão se promptificado a tratar gratuitamente as praças do Exercito accommottidas de posto bubonico e que ali se acham em serviço, foi autorisado o commandante do 2º districto militar a ceder o edificio em que funcciona a enfermaria militar daquelle Estado e os artigos e utensilios sem uso ou desnecessarios, afim de ser ali installado o hospital de isolamento e exame das pessoas atacadas de peste.

Em consequencia desse acto, passará a enfermaria militar para o predio outr'ora occupado pela companhia de aprendizes marinheiros.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Daltro; dia ao districto, um official do 1º batalhão; ao posto medico, o dr. Monteiro Drummond; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º.

—Serviço para amanhã:

Superior do dia, major Gasparino; dia ao districto, um official do 7º batalhão; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 23º batalhão dá a guarnição; o 10º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 8º.

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A, e á afamada marca *Paulista*.

MARINHA

Hoje não ha expediente em todas as repartições subordinadas a este ministerio, tendo sido hontem os trabalhos terminados ás 2 horas da tarde.

— O sr. contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, recebeu hontem telegramma do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, communicando a partida daquelle navio do porto de Lisboa, ante-hontem, á tarde.

— E' possivel que seja assignada amanhã a portaria exonerando por motivo de molestia do commando do cruzador-torpedeiro *Typy*, o capitão de fragata Francisco dos Santos Motta.

— Respondendo a uma consulta do engenheiro naval capitão de mar e guerra Innocencio Marques de Lemos Bastos o sr. ministro da marinha declarou que devem ser attendidas todas as notas e observações feitas pelo sub-engenheiro 2º tenente Vital Brandão Cavalcanti, fiscal das obras de machinas confiadas á industria particular.

— Por acto de hontem foi exonerado do cargo de continuo do Hospital de Marinha, Adolpho Iglesias.

— As torpedeiras *Sabino Vieira* e *Pedro Affonso*, devem fazer nesta semana exercicios dentro da nossa bahia.

— Mandou se passar: os 2ºs tenentes Thomaz de Aquino Freitas, do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Tamandaré* e Alvaro de Araujo Porto, do cruzador *Tiradentes* para o encouraçado *Aquidaban*; o guarda-marinha confirmado Oscar de Amo do Telles, do cruzador *Republica* para o encouraçado *Riachuelo*.

— Teve ordem de embarcar no vapor *Purús*, o escrevente de 2ª classe Alvaro Pereira Frazão.

— Por portaria de hontem foram arvorados em guardiães o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Sylvino José da Rosa e o cabo do mesmo corpo Geminiano José dos Santos, embarcados este no aviso *Fernandes Vieira* e aquelle no couraçado *Deodoro*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes o capitão-tenente Jeronymo de Lamare e o 1º tenente Trajano de Carvalho.

Navio-registro, encouraçado *Deodoro*.

Uniforme, 3º.

EXTERNATO MACEDO, Jockey-Club 51. Ensino completo.

Na Policia e nas ruas

Brutalidade — Na 7ª delegacia

Hontem, ás 3 horas da tarde, na rua do Passeio, foi presa por soldados de policia uma mulher que passava em companhia de outra.

Protestando contra a injusta prisão foi a referida mulher espancada pelos arrogantes policiaes e levada á 7ª delegacia onde a internaram no xadrez.

A companheira deante do facto declarou em presença do inspector de serviço que se ia queixar ao dr. chefe de policia.

Isso foi bastante para que aquella autoridade a insultasse brutalmente, e prendendo-a tambem.

Só ás 10 horas da noite conseguiu ser a companheira presa posta em liberdade, vindo mais tarde queixar-se a esta redacção.

Para esse arbitrario procedimento do tal inspector chamamos a attenção do dr. chefe de policia, afim de que taes scenas de selvageria não se reproduzam.

Assim evitará s. ex. que augmente o descredito da sua malfadada administração.

Desastre — Ferimento grave

Ao passar hontem, ás 9 horas da noite, pela rua do Sacramento foi a hespanhola Rosa Martins colhida pelo bonde 83 da companhia S. Christovão, passando-lhe uma das rodas do vehiculo pela perna esquerda.

Conduzida para uma pharmacia da rua da Constituição foi ahi a victima medicada, sendo mais tarde removida para a Santa Casa da Misericordia em estado grave.

O cocheiro cujo nome é Constantino Ferreira, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 5ª delegacia.

A victima é solteira, empregada na casa da rua do Sacramento n. 2 e reside á rua Senador Furtado n. 6.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Vicencia de Amorim Azambuja, d. Manoelita Gomes Azarara, d. Josephina Cantalice de Mattos Ferraz e Souza, d. Clara Gordilho e d. Antonietta Pimenta Soares.

E os srs.: Mizael Fernandes do Crato, Byzancio Jorge de Oliveira, dr. José Domingues Jeronymo de Mesquita e Vicente Paulo Bueno de Faria.

—A graciosa Zizi, intelligente filhinha do sr. Domingos de Castro Lopes, funccionario da repartição geral dos Correios, receberá hoje muitos mimos por seu feliz anniversario natalicio.

—Mais uma rosea primavera conta hoje a gentil senhorita Amelia Gomes Carreira, distincta filha do dr. Antonio de Castro Carreira.

—Miguelzinho, o interessante menino filho do sr. João Ludgero Freire, completa hoje mais um anno de traquinadas.

—A graciosa senhorita Henriqueta Rabello, receberá hoje muitos abraços de suas amigas por completar mais um venturoso anniversario natalicio.

—Muitas felicitações terá hoje occasião de receber o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, por ser dia de seu anniversario natalicio.

—O dr. Reynaldo de Carvalho completa hoje mais um anno de existencia.

—Receberá hoje muitos cumprimentos de seus amigos e collegas, por completar mais um anno de edade, o major Martins Francisco de Andrada Azambuja, distincto funccionario do Correio.

—E' hoje o dia de anniversario natalicio do sr. Sampaio Ferraz.

—O distincto official do nosso Exercito, capitão de artilheria João Sampaio, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Victor Rosa Teixeira, digno escripturario da 5ª divisão da E. F. C. do Brazil.

— Passou hontem o anniversario natalicio do distincto estudante e habil dentista, Heitor Corrêa da Silva Filho.

Por este motivo, foi muito cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

— O sr. Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, auxiliar da L. P. e Particular, no Rocha, faz hoje 15 annos.

— O alferes Manoel Joaquim de Sant'Anna, adjunto do Arsenal de Guerra, por motivo do seu anniversario natalicio, terá hoje, por parte dos seus collegas e amigos, significativa manifestação.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Tavares Ferreira, estimado negociante desta praça.

EXTERNATO MACEDO, Jockey-Club 51. Ensino completo.

Da casa editora Arthur Napoleão & C. recebemos *Saudades tuas*, *pas de quatre* da collecção «Soirées brasileiras», composição de Fabião Figueira.

Gratos.

FALLECIMENTOS

Foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista o corpo da sra. d. Anna Ramos da Cruz, fallecida na casa n. 61 da rua Senador Pompeu.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a sra. d. Noeminia Perdigão, casada e de 72 annos de edade, fallecida na ilha das Cobras.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem dado á sepultura o corpo de João Pinto Cordeiro, residente e fallecido na casa n. 62 da rua 19 de Fevereiro.

—Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Belmira Adelaide de Carvalho, casada e de 41 annos de edade, fallecida de arterio sclerose na casa n. 13 da rua José dos Reis.

—A' rua Bambina n. 38 falleceu a sra. d. Anna Constancia da Silva, natural de Portugal, viuva e de 66 annos de edade. Seu corpo será inhumado hoje no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro ás 9 horas da manhã da casa acima.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Felicidade Josepha da Fontoura, natural desta capital, viuva e de 65 annos de edade, fallecida na casa n. 257 da rua Visconde de Sapucahy.

—A's 5 horas da tarde de hontem, sahiu da casa n. 47 da rua S. Salvador para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. João Felippe Rond'Avila natural do Brasil. O finado contava 13 annos de edade.

—Victimado por uma peri-typhoide suppurada, falleceu na casa n. 16 da travessa do Oliveira, o sr. Ildefonso Esperidião Agnello da Rocha, empregado publico, solteiro, de 35 annos e natural do Estado do Rio. Seu corpo foi hontem sepultado ás 6 horas da tarde no cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula.

— Falleceu á rua Conde de Bomfim n. 117 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento a senhorita Marianna do Rocha Marques, natural do Rio de Janeiro e com 20 annos de edade.

—Da rua de S. Valentim n. 18 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro da senhorita Stella Rahl, fluminense e com 15 annos de edade.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Senhorina Ozorio, fallecida na casa n. 9 do becco do Salgueira. A finada era brasileira e contava 29 annos de edade.

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 7

Problemas ns. 27 e 28: PARVO-PARVA-VEROVERA, de *Vassourense*; 29: OSSARIO, de *Carlile* e 30: MOQUECA-MOCA, de *Vassourense*.

Decifradores: Juca Rego, Vassourense, Rob ex Pierre, Briareu, dr. K. Ré K., Zizi, Cid Adon, Olnegras, Mister Looch, Ecila, Carlite, Thebas, d. Ravib, Noemia B. e Sogra.

Problema n. 37

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(Para ser cantado com a musica do «Cake Walk»)

(*Aos collegas*)

Pondo de parte a tristeza, 1-5-12
Collegas,
E cahi na bella troça!
Tres dias só com certeza
Affirmo,
Que a ninguem faz grande móssa,

Andae por toda a cidade—6-2-9-11-4
Que o Passos
Não vos deixa, pois, molhar!...
Só São Pedro, com vontade
Bem póde,
Suas *bisnagas* pingar.

O *Thebas* e o *Barriguinha*
Contentes,
Logo vão aos *Democraticos*.
Hão de quebrar na polkinha,
Pois creio,
Já estarem nisso bem praticos.

Zuzú, Serodio e *Zizi*—3-2-10-1-7-8 12
Dansando
Vêm na frente dum *cordão*;
Juca Rego, Amecari
E *Suave*
Tambem no tal grupo irão...

D. Ravib, o *Briareu*,
E o *Farm*
Se occultam nuns *dominós*,
Cid Adon, o *H. Romeu*
E *Olnegras*
Não passarão de *coiós*

Muita gente, mascarada
A' rua
Ha de sahir, reparae!...
O Seabra de patuscada
Quem sabe?
— Elle mesmo é que não sae...

MESTRE PANDO.

Problema n. 38

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Terça-feira de Carnaval

BARRIGUINHA DE MAC CO.

Problema n. 39

CHARADA AUXILIAR

Eis chegou o Carnaval!
MO — Eis o dia do sarcasmo!
Reine em todos enthusiasmo
MO — Passagem ao deus da Folia!
Nem vislumbre de tristeza
Se manifeste nos rostos!
Para longe os vis desgostos,
Impere só a Alegria.

PIERROT.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 107 39ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de fevereiro de 1904—plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

3854....	12:000$000	22121....	200$000
8497....	2:000$000	698....	100$000
17662....	1:000$000	2909....	100$000
13784....	500$000	4833....	100$000
3882....	200$000	9120....	100$000
4773....	200$000	13285....	100$000
18788....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

3853	e	3855	150$000
[illegible]	e	[illegible]	50$000

DEZENAS

3851 a 3860.................. 50$000

Todos os numeros terminados em 4 [illegible] 29, exceptuando-se os terminados em [illegible]

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

Aviso — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços rasoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

COMMERCIO

Rio, 15 de fevereiro de 1904

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 12 7/32 d. sobre os bancos estrangeiros com a de 12 7/16 d. e estas taxas regularam inalteradas.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 7/32 d. geral com vendedores de outro papel a 12 9/32 d. letras promptas e com compradores á mesma taxa para o dia proximo.

Durante a manhã estas cotações regularam inalteradas, com os negocios quasi nullos.

Cerca de meio dia o Banco da Republica declarou sacar a 12 1/4 d. que foi acompanhado por outros bancos, mas o movimento não augmentou, e pela 1 hora da tarde os bancos suspenderam seus expedientes, fechando o mercado com as letras bancarias cotadas a 12 1/4 d. e [illegible] d. e o outro papel a [illegible] d.

O movimento limitado constou de letras bancarias a 12 7/32 e 12 1/4 d. e outro papel a 12 9/32 e 12 5/16 d.

As taxas officiaes, afixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres....	90 d/v	12 3/16 a 12 1/32 d.
Paris....	90 »	$782 a $785 por fr.
Hamburgo....	90 »	$964 a $968 por R.m.
Italia....	3 »	$783 a $791 por lira
Portugal....	3 »	$366 a $370 %
Nova-York....	3 »	4$098 a 4$120 por dollar

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 15....	17:618$768
De 1 a 15....	[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 15....	57:747$7[illegible]
De 1 a 15....	393:814$4[illegible]
Em egual periodo de 1903....	[illegible]

CAFÉ

No sabbado venderam-se 1.000 saccas e durante a semana passada as rendas foram calculadas em 26.000 saccas, contra entradas de 25.247 saccas e embarques 63.41[illegible] saccas. Neste periodo as noticias dos consumidores foram muito irregulares, tendo os preços variado de 8$470 a 9$400 para o typo 7, notando-se sempre o retrahimento dos exportadores.

No mercado de exportação não se effectuou negocio algum durante todo o dia, não só por ser dia intercalado, como pela falta de noticias de Nova York, continuando a ser considerado nominal as cotações.

Entraram 3.000 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 5.300 saccas com destino a Santos.

Cotações nominaes:

Entradas diversas

Dia 13 e 14:

Estrada de Ferro Central....	[illegible]
Cabotagem....	[illegible]
Barra dentro....	[illegible]
Total: kilogs....	[illegible]
» saccas....	[illegible]

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central....	7.776.144
Cabotagem....	894.735
Barra dentro....	1.808.216
Total: kilogs....	10.479.095
» saccas....	174.652
Média diaria, saccas....	12.475

Desde 1 de julho.... 3.176.815

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central....	4.266.757
Cabotagem....	[illegible]
Barra dentro....	1.311.994
Total: kilogs....	6.305.955
» saccas....	105.099
Média diaria, saccas....	7.507

Movimento

Stock no dia 12....	679.779
Embarque no dia 13....	8.561
	662.218
Entrada no dia 13 e 14....	24.503
Stock no dia 14....	686.721

EMBARQUES EM 15

Hard Rand & C., N. York....	182
Theodor Wille & C., Baltimore....	2.000
John Moore & C., idem....	1.000
M. E. Picard, R. da Prata....	1.000
Gustav Trinks & C., idem....	409
Zequeira & C., idem....	300
Santos Moreira & C., Antuerpia....	500
	5.391

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 15

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate....	4 %	4 %
» da França....	3 %	3 %
» d'Allemanha....	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes....	3 5/16 a 3 3/8 %	3 1/2 a 3 9/16 %
Paris....	2 5/8	2 5/8 %
Berlim....	2 3/4	2 3/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por lib....	25.21 1/2	25.21 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 lir....	99 3/4	99 3/4 frs.
Hespanha por 500 ptas....	360.00	36[illegible] frs.
Berlim por 100 marcos....	122.27 1/2	122.27 1/2 frs.
Bruxellas.... por £	25.24	25.25 frs.
Nova York....	4.85 5/8	4.85 5/8 dol.
Genova....	25.24	25.24 frs.
Lisboa....	44	44

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %....	88 1/4	88 1/4
1889 4 %....	74 1/2	74 1/2
1895 5 %....	88	88
Funding 5 %....	102	102
5 % Oeste de Minas....	87 1/2	87

PREMIO DO OURO

Buenos Aires....	Feriado	127.3[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires....	Feriado	48 3/4

TELEGRAMMAS

Lisboa, 15.

O paquete allemão «Mendoza» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft sahiu hontem com destino aos portos do Brasil.

Santos, 15.

	Hoje	Hontem
Mercado....	paralysado	paralysado
Good average....	nominal	nominal
Entradas....	2.663	9.550
Stock....	1.002.020	996.4[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado paralysado.
Good average nominal.
Vendas 1.000 saccas.

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Commercial, no dia 17 ás 12 horas.
Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, no dia 20 á 1 hora.
Companhia Vera Cruz, no dia 22, ás 2 horas.
Companhia Seguros Integridade, no dia 25, á 1 hora.
Companhia Ferro Carril Carioca, no dia 27, ás 2 horas.
Companhia de Seguros M. e T. Indemnisadora, no dia 27, ás 2 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 15

Genova e escs., 25 ds., 4 ds. de Dakar, — Paq. franc. Les Alpes, Comm. Bonnot. Passageiros: H. Delfim, M. Souza, irmã Joaquina, irmã Pitanga, 36 de 3ª classe e 24 em transito. — C. varios generos á Transport Maritimes.

Porto Alegre e escs. 10 ds., 2 horas de Santos — Paq. Prudente de Moraes, com. Carlos Moreira de Abreu. Passag. Francisco Paes de Oliveira, Adalberto Menezes Oliveira, Pedro Henrique Mafra, Capitão Manoel José Fernandes, Major Alcides de Souza Athaide, Francisco José Pinto, Zacharias Felix Azarde sua mulher, avó Azar, Clara do Rosario, irmã Neza de Ipiabas, Carlos Ramos, Pedro Luiz J. M. Sampaio Silveira e 7 de 3ª classe.

Soniptham e escs. 17 ds. 4 ds. da Bahia — Paq. ing. «Danube», comm. Bickinson.

Hamburgo e escs., 24 ds., 3 ds. da Bahia — Paq. allem. «Prinz Waldemar», comm. C. Fischbein.

Bordéos e esc., 21 ds., 4 hs. da Bahia — Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard.

Manáos e escs., Paq. «S. Salvador», comm. J. M. Pessoa.

Sahidas no dia 15

Manáos e escs. — Paq. Fortaleza, comm. Joaquim Rodrigues Esteves — Passag. Manoel Rodrigues Pereira, Emilia Constante Pereira, M. Otto Bertelsen. — Equip. 2 [illegible]

Rio Grande do Sul — Lugar «Tapyra», comm. M. Oliveira.

Macáo — Paq. «Typy», comm. Benjamin de [illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

16 Rio da Prata, «Mandalena».
21 Bremen e escs. «Bonn».
21 Londres e escs. «Bahia».
2[illegible] Nova York e escs. «Tennyson».
2[illegible] Rio da Prata, «Victoria».
2[illegible] Liverpool e escs., Oruba.
2[illegible] Portos do norte, Alagoas.
2[illegible] Santos, «Italie».
2[illegible] Genova e escs., Rei Umberto.
2[illegible] Hamburgo e escs., San Nicolas.
2[illegible] Liverpool e escs., Thespis.
2[illegible] Santos, Prinz Waldemar.
2[illegible] Rio da Prata, Cordillère.
28 Nova Zelandia, «Corinthic».

Vapores a sahir

16 Nova York e escs. Tintoretto.
16 Santos, Les Alpes.
16 [illegible] e escs., «Mandalena».
17 [illegible]
18 Portos do sul, «Itapema».
19 Portos do norte, «Maranhão».
20 Portos do norte, «Alagoas».
21 Santos, «Cordillère».
22 Portos do norte, «Itapema».
23 Portos do sul, «Victoria».
23 Portos do pacifico, «Oruba».
25 Bremen e escs. «Halle».
27 Santos, Rei Umberto.
27 Hamburgo e escs., Prinz Waldemar.
27 Bordéos e escs. «Cordillère».
28 Londres e escs. «Corinthic».

ACTOS FUNEBRES

Adolpho Aschoff

Eduardo Guinle e Guilherme Guinle mandam rezar uma missa, pelo setimo dia do passamento do seu bom amigo e socio dr. Adolpho Aschoff, na egreja da N. S. da Candelaria, amanhã ás 10 horas.

A familia do dr. Adolpho Aschoff manda rezar uma missa pelo setimo dia do seu passamento, amanhã, quarta feira 17 do corrente, as 10 horas, na egreja da Candelaria.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Felizmente a nossa polemica com a *Gazeta de Noticias* já está reduzida a muito pouco.

O publico verá que bem fizemos em pedir a esse illustre orgão que provasse a sua asserção de que são *perigosissimos* os *feeders* empregados pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, provocando o juizo de autoridade competente no assumpto.

Parece a *Gazeta* ter satisfeito a nossa curiosidade e pretende apadrinhar a sua opinião com um parecer do muito competente e saudosissimo electricista brasileiro, o dr. Adolpho Aschoff, infelizmente roubado tão prematuramente ás glorias da engenharia patria.

Conhecemos perfeitamente esse parecer que foi publicado no *Jornal do Commercio* de 8 de novembro pp.

Os perigos assignalados pelo pranteado dr. Aschoff são referentes aos cabos de alta differença de potencial, havendo o illustre relator figurado as hypotheses de grandes tensões, como sejam as de 40,50, e até 60 mil volts, e estes não são absolutamente os cabos dos *feeders* da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico que apenas deixam passar corrente de menos de 600 *volts*.

Si a *Gazeta* se der ao trabalho de ler com attenção esse parecer verá que, desde o principio até o fim, elle é uma condemnação solemne e formal do systema subterraneo applicado á nossa cidade.

E si porventura o que asseveramos não é verdade, confunda-nos a *Gazeta* publicando na integra o parecer supra mencionado e não se limite a citar trechos truncados e sem applicação ao nosso caso.

Quanto ao novo facto, agora narrado, do menino *que soffreu choque por contacto do fio telephonico que, passando por cima do «feeder», cahiu até o chão*, bem póde fazer *pendant* com o do *bombeiro que morreu queimado enleiando-se nos fios da Companhia* tambem citado pela *Gazeta* em artigo anterior.

Podemos garantir que ambos estes factos são productos de pura imaginação.

A *Gazeta* quer, na critica dos suppostos perigos dos *feeders* empregados por esta Companhia, quer na mensão dos dois factos supra-citados, foi naturalmente victima da sua demasiada boa fé.

Para terminar:

Parece que a allusão que se contém no final do artigo, á que respondemos, visa demonstrar o que já articulára a *Gazeta*, isto é, a intenção hostil desta directoria aos melhoramentos da nossa Capital.

E' certo que um dos directores da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, em conversa com o illustre Prefeito, manifestou a sua opinião de que as arvores que vão ser plantadas na rua Treze de Maio, ficando quasi por cima dos encanamentos da Companhia City Improvments, poderão, pelo desenvolvimento de suas raizes, comprometter os mesmos encanamentos, como já se tem dado em outros pontos.

Si a allusão feita foi motivada por tal reflexão e si da mesma se procura concluir que a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico não deseja o plantio de arvores para que, por falta de sombra, os transeuntes sejam obrigados a tomar mais depressa os bondes, já é excesso de logica e de boa vontade em intrigar a Companhia com o publico!

ARTHUR GETULIO DAS NEVES,
Presidente da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1904.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

A Sul America

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 17 do corrente o 16º sorteio das apolices da classe de amortisações semestraes, são convidados os segurados desta companhia a assistir a este acto, que terá logar no edificio da companhia, á rua do Ouvidor 56, ás 2 horas da tarde.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Cura dos males do utero sem operação

com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. O dr. Corrêa Dutra receita com successo na enfermaria de mulheres da Santa Casa da Misericordia.

Rua do Hospicio 81. Deposito.

Dr. Benicio de Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza nos casos de Hemorrhoides com perdas sanguineas e projecção de mamillos.

Rua do Hospicio 81. Deposito.

Salve!

AO SR. JULIO PORFIRIO DE CARVALHO

Saúda-lhe pelo anniversario natalicio, desejando felicidades e egualmente a exma. familia.

L. A. J.

16—2—904.

DECLARAÇÕES

Benem.'. Loj.'. Ganganelli do Rio

Sexta-feira, 19 do corrente, sess.'. de [illegible], de cargos vagos.—O 1º vig.'. *Lopes* [illegible].

Club Adamastor

Hoje, 16, grande baile á fantasia em homenagem ao deus Momo.

Ingresso aos srs. socios entrada no livro de [illegible] e ás exmas. familias os convites [illegible] pela secretaria.

Secretaria, 15 de fevereiro de 1904—O 1º secretario, *Leme de Bronze*.

Club Naval

ESCOLA LIVRE DE PILOTOS

I. C. Naval

Até o fim do corrente mez estão abertas as inscripções para os dois annos do curso [illegible]: primeiro anno, pilotos de segunda classe, segundo anno, pilotos de primeira classe.

Para informações no Club Naval com o secretario *San Juan*. — Fevereiro de 1904.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

CARNAVAL DE 1904

Evohé! Hurrah!

HOJE-16 DE FEVEREIRO-HOJE

POVO:

Abri alas e cobri de freneticas palmas os heroicos FENIANOS que, mais uma vez, deixam o seu celestial *Poleiro*, para sahir á rua em honra de MOMO e homenagem a este povo que sempre os tem distinguido com seus applausos.

Colossal triumpho!

DEFINITIVO ENLACE DO CLUB DOS FENIANOS COM A GLORIA

Hoje a Musa é da graça: o espirito divino
Encarnou-se em Talia e concentrou-se em Momo
Pincha pois no *can-can*, ó verso alexandrino!
Quero te ver saltar em delirante assomo.

Vamos pois celebrar ó verso immorredouro,
O primeiro prazer dos prazeres mundanos
Pois Momo nos fornece um duplo e ideal thesouro:
—A graça do **Poleiro** e a gloria dos **Fenianos**.

Abram alas! ahi vai o prestito imponente
Pessoal rabiscador mais o pessoal da ponta
Emfim todo um pessoal de endoidecer a gente
De pôr o mundo em fogo e a humanidade tonta.

A postos e em continencia! que vae começar o phantastico prestito dos **Fenianos**, que se apresenta triumphal ao povo para colher mais uma victoria.

Espaço! que vão passar os heroes do Riso, os invenciveis da Galhofa, os primogenitos da Phantasia.

15 socios á paisana saudando o publico serão o inicio da archi-phenomenal passeata.

Clarins annunciarão que se approximam os victoriosos de sempre;

Banda de musica militar ricamente phantasiada, vindo logo após o primeiro carro allegorico, de concepção magica e deslumbrante, representando **O Paraiso Terrestre**— onde se ostenta o invencivel estandarte **Feniano**.

Primeiro carro allegorico--PARAIZO TERRESTRE

E' este o paraiso só por deuses sonhado,
O eden terreal dos genios soberanos,
Que ostenta no seu cimo, aos ventos desfraldado
O heroico pavilhão dos fortes **Fenianos**.

Alvo-rubro pendão recuberto de glorias
Que dentro em ti encerras o Sol das alegrias,
E' de Momo o estandarte, que conduz ás victorias
Do Riso e do Amor as doidas phantasias.

A serpente do Gôso a teus pés serpeando,
Na bocca te offerece o pomo das venturas!
E no dorso, de escamas fulgentes, rebrilhando,
Já te traz, como mimo, divinaes creaturas.

Em torno ao teu fulgôr morde os punhos de inveja,
De cubiça e de raiva, a pequenez dos cretinos;
«Gentinha» a que não dás a sombra bemfazeja
Do glorioso pendão que guia os teus destinos.

Segue, caminha pois, que o povo delirante
Abre-te o coração tão cheio de carinho;
Estandarte do sol, heroico, triumphante
O povo te atapeta de palmas o caminho.

Soberba e luxuosa **Guarda de honra** de duzentos socios, soberbamente phantasiados a caracter;—Para logo vir espadanando a galhofa peculiar dos grandes carnavalescos o primeiro carro de critica **Allusivo aos frades**

Frades, meu Deus, que arrelia
Fizeram pelo dinheiro...
O frade nosso o queria...
Queria-o o frade estrangeiro

No bolo mettes o dente
Todos querem á porfia...
O' que *apetite* excellente!
Cada qual o dente afia.

Afia frade afiado,
Afia, meu bem, afia,
Que dá muito resultado
Esta excellente abbadia.

Uma centena de carros ricamente enfeitados onde sóe a sêda e o chamalote da pellucia se escondem os vestes mais feiticeiros dos Evos, mais ou menos peccadores, deste mundo de peccadores.

Primeiro carro de critica--A BARRELLA

Nella vê-se illustre deputado que fez da lingua um latego com que profliga todos os demandos que lhe chegam ao conhecimento.

Bravos! Bravos! muito bem!
Viva o Varella!
Como tu não ha ninguem
P'ra uma barrella.

E's um *turuna* sacudido,
Ninguem te escapa!
Se a bocca pões num individo
Ninguem t'a tapa.

De Sul a Norte, de Leste a Oeste
Toda a careca
Sem medo, á mostra, bravo pozeste
Como peteca.

Nos *mandarins* da roubalheira
Que desbarato!
Cada palavra na ratoeira
Cahia um rato.

Setenta e pico que os outros tem
Eu não discuto...
Mas o Varella merece-os bem
Cada minuto.

Mais uma centena de primorosos carros contendo uma centena de *houris* que só frequentam *clubs* onde a graça está alliada á delicadeza e sobretudo onde a ceia não se compõe de uma gallinha, em canja, para duzentos mil maltrapilhos.

Segundo carro allegorico--O LEQUE

Sobre nimbus de prata, assenta a turquesa de um globo que no zenith abre um leque japonez do mais bello effeito.

Sobre o mundo um leque aberto...
E no leque, sem divisa,
Qualquer homem pouco esperto
Sabe ler:—Bella Petiza—
A mais bella japoneza,
Que em seu todo concretisa,
A graça, o riso, a belleza.

Segundo carro de critica--PROTEGIDOS E PERSEGUIDOS

Os cães, os pobres cães que têm no encalço a guerra de um *chefe*, que lhes não dá treguas. Cachorro bandoleiro já sabe que dá passeio de carro para depois cahir no caldeirão de gorduras. Mas tambem têm por si um celebre protector que nos seus dominios já abriga 8.000.000 de animaes.

Ah! se elles fossem eleitores tinha o homem votação cerrada lá... lá em Matto Grosso.

O diabo é a Prefeitura não saber escolher. Se ella désse cassa a uns cachorrinhos fraldiqueiros que andam por ahi a fingir de carnavalescos. Bem bom!

Mais uma pleiade de heroicos carnavalescos acompanhará esta bella allegoria, preenchendo este pequeno intervallo com a gracilidade do seu espirito vivaz e mordente.

Terceiro carro de critica- O SORTEIO

A tal lei que não quer saber de nada. E' gola á força, que quem ha de trepar nos mastros não ha de ser o bispo.

Roda esta roda ligeiro,
Do seu rodar embrulhado,
Sahe da roda um sorteado,
Sahe de embrulho um marinheiro!

Não tem que dizer que não...
E' ali, prompto, aguente;
A Armada precisa gente,
Ha que servir-se a nação.

Fazer grève foi loucura...
Habeas-corpus? pura asneira...
De escapar não ha maneira
Do sorteio á sorte dura.

Póde ter olho postiço,
Ser velho, já ter morrido,
Que, sendo o *bruto* escolhido,
Tem que servir que é serviço.

Ser maneta não garante,
Ser fraquinho não faz mal,
Na Marinha ha um *pulmonal*
Que é um remedio possante!

Alerta! zarolhos, tortos,
Rendidos, anões, quebrados,
Que a roda dos sorteados
Não perdôa nem aos mortos!!...

Terceiro carro allegorico-- O JACARE'

O Jacaré— porque não? Se elle é o predilecto do publico... Mas reparem bem ha um desmentido formal a este titulo no **bijou** que cavalga o «bicho» da sorte!

Não é **Jacaré** — qual nada...
Que até de beiço cahido
Ficam velhos, creançada,
Todos e tudo perdido.

Ella é bonita faceira...
E' a divina Maria
A rainha mais faceira
Dos reinados d'Alegria.

Quarto carro de critica--CIDADE QUE SURGE

Agora prestam os fenianos homenagem ao brasileiro illustre, de vontade de ferro que, de uma **tapera** está fazendo surgir, aos poucos, uma cidade esplendida.

Deu um passo agigantado,
No Progresso a Capital;
Tem um chefe adeantado
A Prefeitura actual.

Vê-se do Passos a mão
A cada passo do pé;
Não escapa um barracão
Sua reforma faz fé.

SEGUNDA PARTE

Já o povo viu a primeira parte do nosso prestito imponente. Pois bem, nada lhe fica a dever a segunda, nem em opulencia, graça, espirito e garbo.

Abre-a uma segunda banda de clarins que fará fremer, no coração do povo, novos enthusiasmos e delirios.

Quarto carro allegorico-- CHEFE FENIANO

Num bello caramanchel atapetado das folhagens ricas dos nossos tropicos e murado pelas liaças das nossas trepadeiras enfolhadas, sob um docel de flores, ostenta-se o **Estandarte Chefe Feniano**, levantado, bem alto, pelo nosso socio **Mignon**.

Quinto carro de critica--GANTO-NE

O celebre comico quer a *coisa* tão natural que se torna futil e desenxabido; e como aqui o deixaram em paz e ás moscas largou-se a dizer trapos e farrapos desta terra hospitaleira.

Tony—Antonio—«Toninho»
Botaste no mundo a bôcca;
E tua cabeça louca
Serviu-se do teu focinho.

Disseste mal pois fizeste
Até nisso muito bem,
Pois todo o mal que disseste
Não o acreditan inguem!

Quinto carro allegorico--A CORÔA DE MOMO

Momo que já sabe que só entre os Fenianos ha gente que preste, sabendo elevar a um principio os seus tres dias de reinado, mandou-lhes antecipadamente a sua nobre corôa de monarcha.

Alta gentileza do nosso excelso patrono que retribuimos fazendo-a figurar no nosso prestito, em logar de honra.

Mas como corôa só, aqui já não pega, pozemos-lhe um «recheio» supimpa. Assim a corôa é para os saudosos do «passado», como ficha de consolação e colleguismo; e o recheio, para algum republicano de papo amarello e felizardo.

Sexto carro allegorico—A GRE'VE

Um grande relogio marca 8 horas—as que o operario deve trabalhar.

Nessas oito horas está circumscripto o seu idéal honesto e justo.

Por causa de terriveis exigencias levantou-se a hydra da «gréve», que poz mostarda nas ventas dos «guitas».

Não havia carro que não levasse um soldado de mosquito embalado!

Bonito!

Até um enterro se viu no embrulho!

Era o «Roxura» coitado,
Coitado, pobre, «Roxura»,
Co'a corcunda atrapalhado,
Pobre infeliz creatura.

Nem mesmo já no caixão
De pau tosco e de panninho,
Socega o pobre aleijão...
«Roxura» fica mansinho!

Setimo carro allegorico--OS GELOS

Stalagmites e stalactites performam fantasiosa gruta, que no seu fecho ostenta a diva mais gentil do nosso precioso *stock*.

Na vastidão sem fim de neves estendida
Como um bello mysterio a *edelweiss* cresce;
A despeito do Inverno, triumphante floresce,
E os gellos enfeita com a belleza da vida!

A' cordilheira giganta, pelo gelo abatida,
Nem siquer uma folha veridente guarnece;
Mas a brancura quebra um vulcão que parece
Uma flor colossal qu'é de chammas tecida.

Tambem, aqui, o gelo é de fogo coroado...
O fogo que é o Amor, que a mulher synthetisa,
E cujo collo eburneo é o altar consagrado—

A flor que ragio o encima é uma flor de gloria,
Que o *Club Fenianos*, de palmas rodeado,
A Victoria conduz á suprema victoria.

Seguem-se muitos carros com socios fantasiados e bellas mulheres que constituem o grande encanto do nosso prestito.

8º carro de critica--A PRINCEZA CALATOFF

Princeza e senhora! Isto de comer e passar muito bem é uma historia que os russos podem contar aos japonezes, mas de que nós não gostamos.

Caloteiros, minha senhora, aqui já ha de sobra. Olhe, na espelunca da rua do Theatro ha um sortimento graúdo. Nem cadeiras de theatro, escapam.

Olho vivo, madama, com os collegas.

Russa princeza o que pensa?
O que pensa a magestade?
Que os *pirões* vem p'ra dispensa
Por caridade?

Era só correr, folgar
No jardim em trepação
Mas do hotel contas pagar?
Isso é que não!

Pois *madama* caloteiros
Temos por cá, com fartura;
Carapicus paloteiros
De cara-dura!

Ainda uma centena de mulheres ricamente fantasiadas.

Fecha o nosso grandioso prestito um carro de homenagem á grata noticia que propalou um illustre diario desta capital sobre a proxima visita do **Rei D. Carlos** ao Brasil.

Porém como o nosso fim é analysar, rindo, desse thema tão grato tambem ao coração feniano, additamos os condimentos da nossa pilheria, faceira rapariga que em tudo se intromette.

Se tu vens quero saber,
Pois de saber eu preciso,
Que sou homem de juizo
Se tu vens quero saber.

Eu quero ser o primeiro,
Séria questão disso faço,
Em te dar um grande abraço,
Eu quero ser o primeiro.

Eu não perdôo a ninguem,
Eu *engrosso* a toda a gente,
Seja bispo ou presidente,
Eu não perdôo a ninguem.

Engrossar um soberano!
Vem Carlinhos — um momento
Não perde que estou sedento
D'*engrossar* um soberano!

Essa honra eu não dispenso
Ter o teu primeiro olhado!
Estou baboso! enamorado!
Essa honra eu não dispenso.

Voltando p'ra Portugal
Levo o modelo do *Engrossas*
P'ra que me achar inda possas,
Voltando p'ra Portugal.

Agora povo, que estaes senhor do nosso esforço sem limites, e vós, Imprensa, que sempre de tantos generosos applausos nos rodeaes, se ainda desta vez vos merecermos algo, de coração vos pedimos que de todas as flôres e corôas de que cobristes o nosso estandarte, nos permittais que façamos larga messe para com justiça offerecel-a aos nossos sympathicos amigos o distincto artista Fiuza, o fecundo e engenhoso machinario Coitinho e a todos os seus dignos auxiliares.

Para nós chega-nos o consolo de termos cumprido o nosso dever, não deixando cahir o sceptro de Momo nas mãos cambaias de simples cordões, mais ou menos embonecados com aguias e sardinhas.

Durante o prestito distribuir-se-á profusamente o 35º numero do FACHO DA CIVILISAÇÃO

Eis o nosso itinerario:

Travessa das Partilhas, ruas Visconde da Gavêa, Barão de S. Felix, Dr. João Ricardo, Praça da Republica (lado do Senado e Bombeiros), rua da Constituição, Praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Theatro, Largo do Rocio (em volta), ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Largo da Carioca, rua da Carioca, largo do Rocio (em volta), ruas do Sacramento, Alfandega, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, ruas dos Andradas, S. Pedro, Quitanda, Assembléa, Ourives, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Hospicio, Uruguayana, Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor e Poleiro, onde terá logar o 2º e ultimo adeus a Momo, na presente temporada.

GRALHA, secretario.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1904 HOJE

Em honra, louvor e gloria á sua magestade el-rei MOMO, senhor do Prazer e da Pilheria, os nunca vencidos DEMOCRATICOS apresentarão ao grande juiz—O PUBLICO — um imponente e magestoso prestito composto de carros allegoricos e de fina critica, grandiosas concepções artisticas executadas por Gabriel e Publio Marroi e Velloso Braga

Em honra, louvor e gloria á sua magestade el-rei **Momo**, senhor excelso do Prazer e da Pilheria, os nunca vencidos **Democraticos** apresentarão ao grande **Juiz—O publico**—um imponente e magestoso prestito composto de carros allegoricos e de fina critica, grandiosas concepções artisticas executadas por Gabriel e Publio Marroig e Velloso Braga.

Neste torneio de Arte e Graça não tememos competidores!—O culto de **Momo** terá a sua completa consagração!

Não nos importa do despeito o grito
E o riso frio, esqualido, amarello!
Nós de certo faremos um bonito
Mettendo os despeitados num chinello!

Ao troar clangoroso dos clarins, numa marcha triumphante e magestosa, percorreremos a cidade, por toda a parte espalhando a Alegria, o Enthusiasmo e a Loucura!!!

A' nossa passagem estamos certos de que o publico compensará nossos esforços cobrindo-nos de flores e applausos!

Abrirá o luxuoso prestito uma garbosa «commissão de frente», composta de trinta socios, saudando o bom povo carioca e montando fogosos cavallos de raça.

Em seguida virá o **primeiro carro allegorico**— uma **aguia** monumental levando no bicco um «gato preto».

A **Aguia** representa o emblema da nossa Sociedade e o **Gato** symboliza o C. F. aggremiação composta de araras carnavalescas.

Sobre o bello passaro, na posição dominadora de quem o vae dirigindo, ostenta-se a encantadora Elvira, trajando as gloriosas côres do Club a saudar o Publico agitando no ar o nosso invencivel pendão alvi-negro.

Pelo caminho excelso da Victoria
Vae a AGUIA DEMOCRATICA levando
O nosso nome forte e venerando
Para o Pantheon magnifico da Gloria!

-AGUIA de argenteas azas triumphantes
Refulgindo em sublimes reverbéros,
Has de ter os applausos mais sinceros,
As palmas mais vibrantes!

Entre parenthesis: — á ultima hora o dr. Oswaldo Cruz, digno director de Hygiene, prohibiu a sahida do *gato* por considerar um attentado á saude publica nesta época de calor e epidemia.

Segue-se a este carro uma imponente banda de clarins fantasiados de *stegomyas fasciatas*—vulgo mosquitos.

Estes e o dr. Oswaldo Culicidio, não prohibiu que sahissem, visto julgar que são transmissores não da febre amarella, mas sim da febre vermelha do enthusiasmo.

Vem em seguida uma banda de musica composta de trinta e tantas figuras fantasiadas em mata-mosquitos e chefiada por um medico *art nouveau* destes que acreditam nas fumigações como meio de eternisar a vida.

Depois desta exotica banda musical o povo deve suster por alguns minutos a respiração, afim de se extasiar deante de uma das mais bellas creações do talento masculo dos dois **Marroig**.

E' a allegoria mais bella que já foi dado apreciar aos olhos da população carioca e a penna do **puffista** debalde procura dar della uma bem allida idéa.

E' ver e pa-mar, não ha commentario possivel! Denomina-se este segundo carro allegorico **entrada para o reino da fantasia**.

Uma grandiosa escadaria dá accesso a um throno construido sobre nuvens.

Quatro pomposos jarrões transbordantes de flores ostentam-se numa magnificencia de primavera, dando a impressão feerica dos dominios dos deuses da mythologia grega.

Reclinadas sobre as nuvens duas bellas divindades pagãs mostram no encanto triumphante de suas formas a gloria suprema da belleza feminina!

Por toda a parte ouro, prata, flores e scintillações de mysteriosas luzes.

E' um carro de triumpho que é o triumpho dos nossos artistas.

Sobre o throno magestoso senta-se — o rei dos Paizes da Fantasia — o nosso *Lord Rocambole* que trajando luxuosissima toillette empunhará o nosso estandarte.

Este é o reino da louca fantasia
Dominio das serenas illusões
O nosso olhar palpita e se extasia
E batem com mais força os corações

Quem nos dera habitar esse encantado
Paiz cheio de luz e de fulgor,
Terra de corações enamorados,
Patria do Riso, do Prazer, do Amor!

Vem em seguida uma guarda de honra constituida por sete cavalheiros e sete damas pomposamente trajados. Representam os pagens de sua magestade o rei da Fantasia.

Landau puxado a quatro ardegos corceis conduzindo DEMOCRATICOS distribuindo *O Fantasma*, orgão do club.

Primeiro Carro de Critica—**A pêga dos Cães**

Uma carrocinha da Intendencia, encarregada da destruição da misera raça canina cheia de representantes da mesma raça. Sobre a carroça erguem-se as pernas de um compasso monumental!—Dois grandes cães matriculados exultam por se verem com a respectiva licença, livres da perseguição prefeitural.

Pobre raça canina, é morta a tua gloria
PASSOS, o teu algoz é de certo cruel,
Choramos-te a vil sorte o distino revel
Que assim te torna triste a vida transitoria

Nem se póde ser cão nesta Sebastianopolis
Além de se levar uma vida mesquinha,
Si se livra da bola e do fero «petropolis»
Não escapa, senhor, da infame carrocinha.

Ai que vida cruel um cão vadio passa,
A dor, o coração lhe fere como um espeto,
Hoje com o tal prefeito inimigo da raça
Deus nos livre ser cão! antes ser «gato» preto.

Seguem-se carros de toda a especie, com socios ricamente fantasiados e...

O BRILHANTE DIAMANTINO — Terceira allegoria de effeito estupefaciente, deslumbrante. Um immenso polyedro formado por 72 espelhos polygonaes, gyra sobre um eixo horizontal, dando uma impressão phantasmagorica de refulgencia suprema! E' um trabalho de extraordinaria arte e de difficilima execucção que honra os seus autores. Deusas absolutas contemplam o seu fulgor.

Encimando o diamante, como uma joia sobre outra joia respondo, a figura da gentilissima e graciosa **Democratica Olga**.

2º Carro de critica—**Fachada da cadeia velha.**

Barraca de feira onde annunciam espectaculos a 75$000 por cabeça.

Nesta famosa barraca
Ha mens de muito saber
Mettendo no *bôlo* a faca
Entram no *bôlo* a valer.

Ha discussões calorosas
E as vezes muito barulho
E com palavras manhosas
A Patria é que vae no embrulho.

São de certo estes setes senhores
Uns conspicuos cidadãos
E são obra das melhores
As que lhes saem das mãos.

E esta brava e forte gente
Que é povinho de arrelia
Vae ganhando mansamente
Setenta e cinco por dia.

E quer beneficios façam
Quer façam tremendo mal
O certo é que a vida passam
N'um perenne Carnaval.

3º carro de critica — **Questão Varela** — Conhecido deputado corta com uma thesoura os tentaculos da *Hydra da Oligarchia*, ao mesmo tempo que vomita cobras e lagartos.

Este Varela
Pintando o sete
Numa louquela
Medonha ereta

O pau a geito
No pessoal,
Pois tem no peito
Odio mortal.

A' oligarchia
Que o Brasil todo
Porá um dia
Dentro do lodo

Dá-lhes Varela
Dá-lhes com gosto
Desafivella
—De cada rosto

A feia mascara
Da hypocrisia
E mata a misera
Oligarchia.

Taes figurões
Precisam disto,
São vendilhões
— Faze-te Christo!

Após muitos carros com socios, segue-se o 4º carro allegorico de grande imaginação e deslumbrante effeito—**O incendio**.

Um predio devorado pelas chammas está transformado em um montão de ruinas. As linguas de fogo lambem os caibros e as paredes numa devastação infernal! Do meio do fogo surge a meiga e delicada [illegible] de Lasu, que é a «mignoun» **Tetéa** indifferente ás chammas do incendio devastador como si fossem chammas de amor de coração de um «coió sem sorte».

Completa destruição! [illegible]
Transformando um pal[illegible] em m[illegible] brasei[illegible]
Que pena não se ter bem depressa chamado
O valente pessoal do corpo de bombeiros!...

4º carro de critica—**As 8 horas de trabalho.**

Dedicado aos operarios. O dr. Barbosa Lima resignando (por alguns momentos) a cadeira de «Pae da Patria» procura decepar o tronco de uma arvore que representa o labor operario.

Sobre o tronco lê-se a seguinte phrase:

Esta arvore só dá fructos com 12 horas de trabalho.

De dentro do tronco sae a figura bojuda de um proprietario que defende os seus direitos nos lucros do trabalho alheio.

Numa monumental bigorna, conhecido intendente da «gema aciara» a discussão defendendo o operariado.

Na conquista da vida attribulada e amarga
E l-o sempre a lutar o misero operario
E ha-de sempre cumprir o seu duro fadario
Trabalhar, trabalhar, como um burro de carga.

5º carro de critica — **A confraria do avança.**

Representa o Masteiro de S. Bento, onde um frade move os braços num allucinado—Venha a nós!

Acompanha-o uma guarda caricata de frades.

Entremos todos na «bolada»
Entremos todos nos «melões»
Vamos levar vida folgada
Encher o bolso e os corações

Si o povo vil fala e pragueja
Que nos importa o povo vil?
Si o «venha a nós» é lei da egreja.
Que venha nós esse Brasil.

6º carro de critica—**Tertius Gaudet**

Porfiada luta entre dois conhecidos politicos, pretendentes á mesma cadeira senatorial; um terceiro aproveita-se da confusão para occupar o logar disputado.

Em politica e no mais
E' facto muito notado!
—Nem sempre o melhor boccado
E' para aquelle que o faz.

7º carro de critica — **A Picareta**

Sobre uma monumental picareta o dr. Passos fala á multidão sobre os seus grandes projectos de transformar esta cidade num paraizo.

Em baixo vê-se uma ruinaria de casas desapropriadas.

Doutor Francisco Pereira Passos
Não desanimes na tua empreza,
Nunca te cancem teus fortes braços,
Sempre a vontade possua, teza.

Não te incommodes com o alarido
Que acaso façam teus desaffectos
Com modos sabios, modos correctos,
Qual [illegible] entrave será vencido.

6º carro allegorico—**Grandiosa sorpreza** (Offerecido por um socio).

8º carro de critica—**A princeza russa**

A celebre titular ostenta uma *toilette* de interminavel cauda, no meio de uma immensidade de malas e bahús.

E' seguida de uma guarda de honra de *cadaveres* e do seu *secretario*, conduzindo uma vasta bagagem.

Princeza russa sympathica
Pede a Deus, si nelle crês,
Que te livre dos *cadaveres*
E... do povo japonez.

7º carro allegorico—**Belissimo—Fantasia sideral.**

Representa a *Terra* com o seu movimento de rotação — Em torno della move-se em sentido contrario um cometa de luminosa cauda.

Sentada sobre a coma deste gira a radiosa e encantadora Felismina!

Carro de complicado trabalho de machinismos, de cujo valor o publico julgará.

9º carro de critica—**Theatro Antoine.**

O celebre actor realiza uma conferencia, o theatro está ás moscas e o porteiro dorme a somno solto.

Emquanto isto o publico applaude o theatrinho *João Minhoca*, incontestavelmente mais interessante que o outro.

Antoine amigo
Raiva não tenhas
Mas eu te digo
Não venhas!

Em nossa terra
Ninguem te atura
Fazem-te guerra
Medonha e dura.

Mas, ora essa,
Porque te matas?
Vae bem depressa
Plantar batatas.

Aqui termina o prestito.

Não termina, porém, o enthusiasmo que elle ha de provocar para desespero eterno dos despeitados e invejosos.

O publico, que é juiz insuspeito, saberá avaliar do nosso esforço e dar-nos o premio delle.

Os *Gatos*—tratarão certamente de aprender esta lição e de outra vez talvez se saiam melhor com auxilio do K. VANELLAS.

Desta vez é dar a mão ao bolo, que é serviço.

E disse.

Viva Momo! Viva o Carnaval! Viva a Alegria! Viva o Prazer! Viva a Pandega!

ITINERARIO—Ruas do Riachuelo, Lavradio, Visconde do Rio Branco, campo de Sant'Anna, rua da Constituição, largo do Rocio, rua Sete de Setembro, largo do Paço, ruas do Mercado, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, largo do Rocio, avenida Passos, ruas da Alfandega, Ourives, largo de Santa Rita, ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, ruas dos Andradas, S. Pedro, Candelaria, Hospicio, Quitanda, Assembléa, largo e rua da Carioca, Rocio em volta, ruas Sete de Setembro, Ourives, Alfandega, Primeiro de Março, Theophilo Ottoni, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, largo da Carioca, ruas Uruguayana, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro e CASTELLO.

Pede-se a todos os srs. socios que têm de tomar parte no prestito para comparecerem no barracão, á rua do Riachuelo n. 105, á 1 hora da tarde, impreterivelmente, para a competente formatura do mesmo.

MYLORD, presidente.

Banco União do Commercio

Em cumprimento do que determina o art. 40 § 1º dos estatutos, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 25 de fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1903 e elegerem o conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1904.—Os directores, *Thomaz Costa—José Ribeiro Duarte.*

LOTERIA
ESPERANÇA
Extracções ás 3 horas
AMANHÃ
10:000$000
POR $150
Em 15 de março
50:000$000
INTEGRAES POR 3$200

Pedidos de listas, prospectos, informações com a
Companhia N. Loterias dos Estados
RUA DE S. JOSÉ 25
Caixa 1052

EDITAES

Escola Naval

(2ª e ultima chamada)

De ordem do sr. contra-almirante director terão logar quarta-feira, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, os exames de desenho e geographia para os candidatos ao curso de marinha e historia para os dois cursos.

Escola Naval, 13 de fevereiro de 1904.—*Lucidio Augusto Ribeiro Corrêa do Lago*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

AVISO—Previne-se aos srs. embarcadores que, devido ás medidas sanitarias, as cargas só serão recebidas até ao meio-dia da vespera da sahida dos vapores, quer por mar, quer pelo trapiche.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

De Momo ha de ter a palma
A *Bock Ale* sem questão,
Joguem no tigre com calma.
No cachorro e no pavão.

DERAM HONTEM

Antigo........ 854 Gato
Moderno....... 961 Leão
Rio........... 747 Elephante
Salteado...... — Borboleta

Horacio

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

TINTURARIA LEÃO
17 RUA SETE DE SETEMBRO 97

Dá-se um lindo **leque** a todo freguez que trouxer roupa para lavar ou tingir. Especialidade em lavagem chimica e concertos em roupas de homem. Machinismos especiaes para tingir e preparar fazendas de linho, algodão, lã ou seda em peça ou fio.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Sertorio n. 37. As chaves estão no 39.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e dois quartos bem mobiliados; á rua das Laranjeiras n. 2, predio novo.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua da Estrella n. 49, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma creada que cosinhe e engomme; na rua General Cinabarro n. 10.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Itapagipe n. 12.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

VENDEM-SE, por preços baratissimos, 2 casas com quintal e agua encanada; sendo uma, na estrada real de Santa Cruz n. 120, Engenho de Dentro, e outra na travessa Henriqueta Moura n. 2, Piedade; trata-se na rua Ferreira Leite nº 3, Engenho de Dentro, Tabús.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

AS pessoas que fizerem a barba com o «Sabão Magico» estão isentas de ter espinhas no rosto.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

AS sardas, empigens, espinhas carnaes eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**, um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. **Aviso** — não são nocivas á saude.

O **PODELDOC COMMUM** DE ARNICA, DE EUCALYPTUS E DE GUACO de **Granado & C.**—Efficazmente usado nas **dôres agudas, escoriações, cortaduras**, e nas **mordeduras de insectos e reptis venenosos.**

UMA casa de familia fornece comida por 70$ mensaes e aluga a um rapaz solteiro um commodo com ou sem pensão; na rua Dr. Maciel n. 15, S. Christovão.

FRANCEZ, inglez e allemão pratico em harmonia com o ensino theorico, professor americano com o curso de linguas em França e Portugal e viagens, lecciona adultos de ambos os sexos, nos domicilios ou em sua residencia; na rua do Passeio n. 92, George.

UM machinista com carta de 3ª offerece seus serviços; quem precisar dirija-se a J. H. P., nesta redacção.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 164.795.

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro, n. 1.319.

ENSINA-SE piano, por preço modico e em casa de familia, rua Senador Euzebio n. 36 sobrado.

COMMODOS.—Aluga-se com ou sem pensão em casa de familia; na rua D. Luiza n. 33, com vista para o mar.

SUPERIOR MANTEIGA MINEIRA, São João D'EL-REI, kilo 3$, de 2ª 2$600. Rua dos Andradas, 9. Não se enganem, casa verde.

CARTAS DE FIANÇA, para casas e papeis de casamentos, rua General Camara n. 129.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

COLLEGIO ROUANET para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 131.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para vingem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 172.580 da 3ª série.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE - A'S 2 HORAS HOJE
6ª Loteria do esplendido plano n. 109
12:000$000
Inteiros $750

AMANHÃ - A'S 2 HORAS AMANHÃ
37ª Loteria do excellente plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
86ª Loteria do magnifico plano n. 44
50:000$000
Inteiros 6$000 Oitavos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — 15ª Loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO -- 5 DE MARÇO PROXIMO -- A'S 3 HORAS -- SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do correio n. 906—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

Almoço ou jantar avulsos a 1$, tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

Azeite de Thomar em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisbôa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

O Jota P'—Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, é exterminador instantaneo dos percevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para os estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior Sobrinho. Escriptorio, o laboratorio, rua do Hospicio n. 160, sobrado.

TOSSES

Asthma, coqueluche, rouquidão

Usando-se o Xarope Peitoral Balsamico de J. Rodrigues, adquire-se uma confiança absoluta no effeito certo deste maravilhoso preparado.

Deposito: **Rua Gonçalves Dias n. 57**

Janellas para o Carnaval

Alugam-se a 30$, 40$ e 50$000. Trata-se com Joaquim Beilo, á praça Tiradentes n. 85, sobrado.

Pós contra a diarrhéa dos bezerros

Infalliveis para curar esta peste

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, Rio de Janeiro. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Alugam-se janellas e vendem-se entradas para o terraço, para assistir a passagem das sociedades. Trata-se no mesmo.

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

CORREIAS DE ALGODÃO
F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**
36 RUA DO OUVIDOR 36

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

HOTEL MELLO

Com os seus commodos novamente pintados e reformados, alem de outros melhoramentos que tem adquirido este hotel, está preparado para offerecer conforto e bom tratamento ás familias e cavalheiros, que virem a esta estação gosar do salubrrimo clima e das maravilhosas aguas desta localidade. Informações no Rio: Largo do Rosario n. 24, com os srs. Silva, Boavista & C.

DINHEIRO
JOSÉ CAHEN
3 RUA SILVA JARDIM 3
Antiga travessa da Barreira
empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

CIGARROS DE BARBACENA

Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca *Andrade*, vulgarmente conhecidos por **Cigarros Andrade**, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que tem apparecido.

Andrade & Andrade.

VERDADE?!

E' o que se encontra na Cooperativa de Auxilios Domesticos á rua Sete de Setembro 177. Os associados têm: medicos, medicamentos, dentistas e muitos outros beneficios, tudo por 2$000 mensaes.

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

1892!...

Existe desde 1892 a antiga Cooperativa de Auxilios Domesticos, á rua Sete de Setembro n. 177, sem nunca ter faltado aos seus compromissos para com os associados!

O Cirurgião Dentista
THEOPHILO LIMA
Previne aos seus clientes e amigos que ausentando-se por alguns dias desta capital regressará em fins do corrente mez, prestando a substituição durante esta curta permanencia no interior o seu collega e amigo Luiz Lopes.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

ONDE ESTA' A BELLEZA ?

Das moças: nos dentes, por 2$000 mensaes, e como associada da Cooperativa de Auxilios Domesticos póde obter isso e outros muitos beneficios. Rua Sete de Setembro 177.

SERIEDADE!

Os chefes de familia encontram toda a seriedade no pessoal da Cooperativa de Auxilios Domesticos, rua Sete de Setembro 177. E seu corpo clinico esmera-se em attender aos associados tanto nos consultorios como a domicilio, cirurgiões dentistas de longa pratica tudo por 2$000 mensaes.

AZIAS-ERUCTAÇÕES
DEPOIS DAS REFEIÇÕES

A's pessoas que depois das refeições têm azias e eructações ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura, seguramente, em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** num copo d'agua e **bebe-se**. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez; mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P.S. — *Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

SOCEGO!!

Socego das familias desprotegidas da sorte que, com a pequena quantia de 2$000, mensaes pelos chefes e 1$000, pelos mais membros da familia, tem medicos a domicilio, bons dentistas, medicamentos de primeira qualidade, auxilios para os enterros, e na festa de anniversario da sociedade far-se-á um sorteio para remissão de socios. Séde, rua Sete de Setembro n. 177.

Sabão "Maypole"
UNICO LEGITIMO
Para tingir roupa de qualquer côr, em casa
Vende-se na perfumaria
NUNES
rua do Theatro n. 25
CASA DE TRES PORTAS
DUZIA 14$000 UM 1$500

MOLDES CORTADOS
E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e contando verdadeiros artistas, em materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

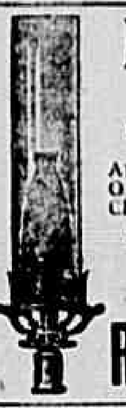
Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS
7—RUA DOS OURIVES—7

POR QUE ?

Por que conseguiu a Cooperativa de Auxilios Domesticos, á rua Sete de Setembro n. 177, ter tantos associados?

Porque nos seus vastos consultorios se encontra conceituadissimos clinicos. Sucursaes no Meyer e Engenho de Dentro.



Luz Incandescente
FABRICAÇÃO 1903
Economia de gaz, 50 %.

Apparelho completo.... 2$000
O melhor véo do mundo 1$000
Chaminé de crystal..... $500

Dispensa collocadores.
LEON RODDE
115 Rua do Rosario

DR. DOMINGOS FERREIRA

Attende todos os dias aos associados da Cooperativa de Auxilios Domesticos. Rua Sete Setembro n. 177.

FAZENDA Á VENDA
Estação Barão de Cotegipe

Vende-se uma pequena fazenda de cultura completamente montada, com boas lavouras novas, produzindo uma média de tres mil arrobas, terrenos superiores para cereaes, boa casa de morada, machina Lidgewood com turbina Pelton, bons terreiros para café, tulhas, casas para empregados e para colonos, olaria, boa ceva, moinho, etc., ponto magnifico para negocio com casa já bem afreguezada, dista 10 kilometros da estação Barão de Cotegipe, Estrada de Ferro Central, informa-se em Juiz de Fóra com o capitão Americo Dimas.

CARNAVAL

Aluga-se uma sala com tres janellas de frente, 2º andar, para amanhã ver passar os prestitos; na rua do Ouvidor 52.

AFFLUENCIA!

Tem sido grande a affluencia de pessoas que entraram para a Cooperativa de Auxilios Domesticos á rua Sete de Setembro n. 177.

Esta Cooperativa dá medicos, dentistas, medicamentos, enterro e muitos beneficios.

COMMODO

Luxuosamente mobiliado e com linda vista para o mar, aluga-se em casa de familia, com pensão, á rua D. Luiza n. 33, em frente ao cáes da Gloria; só á familia ou cavalheiro.

DR. AZEVEDO JUNIOR
PARTEIRO

Chefe clinico da Cooperativa de Auxilios Domesticos, rua Sete de Setembro n. 177. Attende aos chamados dos associados, a qualquer hora.

PROCUREM

Procurem ser socios da Cooperativa de Auxilios Domesticos, onde os beneficios são patentes e por mais grave que seja a molestia do associado nunca é abandonado, séde rua Sete Setembro n. 177.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor contra VERMES.

E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos gratis. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom, que é receitado pelos medicos. Preço 2$500.

55, RUA S. JOSÉ, 55

EM CASCADURA

Tem sido grande o numero de socios que a Cooperativa de Auxilios Domesticos tem adquirido devido aos bons medicos daquella zona. Entrada 2$000.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os artistas BRANDÃO e PEIXOTO

HOJE Terça-feira, 16 de fevereiro HOJE

4º ULTIMO E GRANDE 4º

Baile á fantasia

Este theatro pela primeira vez abre os seus magnificos salões aos folliões carnavalescos. Noites orientaes! Feérica illuminação! Sorprezas por todos os artistas

O **Brandão** e **Peixoto** promettem maravilhas.—A's 12 horas em ponto entrada triumphal de um sem numero de **cordões**, que virá **maxixar** no THEATRO APOLLO, salientando-se entre todos o, **extraordinario e espirituoso**

GRUPO DO PÉ DE CABRA

formado pelo **Brandão**, **Peixoto**, Campos, Maria Lino, Bianchá Grau e Balbina Maia.

Uma magnifica banda executará as mais saltitantes valsas, polkas, quadrilhas, mazurkas, schottischs e **fandanguassús em penca**. Isto sem contar com o famoso

CAKE WALK

dansado por todos os mascarados e não mascarados em honra á coroação do carnaval de 1904. **Preços para os bailes**: Camarotes 30$000, varandas 5$, entradas 2$000, depois da meia noite 1$000.

CASINO NACIONAL

44 Rua do Passeio 44 — Empreza G. Seguin & C.

HOJE TERÇA-FEIRA **HOJE**

4º e ULTIMO GRANDE BAILE A' FANTASIA DE CARNAVAL

Precedido de um espectaculo de attracções. PROGRAMMA: A's 8 1/2 horas espectaculo. A's 10 horas **ABERTURA DO BAILE** por todos os artistas que se conservarão na sala até findar o baile. A's 11 1/2 horas **CAKE WALK** por pares. A' MEIA NOITE, **Execução do maxixe** (por pares) seguido do concurso de dansas. A' 1 hora, distribuição - O CAKE MONSTRO. Um bem executado CAKE WALK pelos artistas da empreza sob a direcção do sr. **PROTTI**, mestre de dansas da sala do Casino. **O Cake Monstro** cahirá como por encanto e todos poderão disputar o seu pedaço. A's 2 horas, Great and General **Cake Walk** e galope final terminando com o embrasamento do jardim. Amanhã, quarta-feira, estréa da nova companhia chegada pelo vapor «Magdalena», **14 artistas, 7 attracções.**

OS DOIS BOERS ATIRADORES

SNEELE, atirador	**LEWYS**, enlaçador
ALI BEN D'ARAK acrobatas de força	**DRUN AND NAYOR** duettistas inglezes
BURTON AND MAYOR, barras fixas	
THE FLAKEYS excentricos inglezes	**VASSORT MYRISS** duettistas francezes
MISTER BRIGTH, acrobata equilibrista	

PARQUE FLUMINENSE

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS
Em combinação com a empreza C. SEGUIN & C.

CARNAVAL DE 1904

HOJE Terça-feira, 16 **HOJE**

4º GRANDIOSO ESPECTACULO 4º

BAILE A' FANTASIA

A'S 8 HORAS EM PONTO

Grande parte do concerto de attracções, em que sobresahem os mysteriosos trabalhos japonezes de COMTESSE de R...—A's 10 HORAS, no Rink e no theatro luxuosamente ornamentados.

QUARTO E ULTIMO GRANDIOSO E MAGESTOSO

BAILE A' FANTASIA

Uma banda marcial, orchestra de vinte professores—4 valiosos premios: Ao mascara de mais luxo—Ao mascara de mais espirito—Ao melhor par de valsa—Ao melhor par de polka.

Quarta-feira—Estréa—Quarta-feira—A menina prodigio—SEM RIVAL NO SEU GENERO.

ENTRADA GERAL PARA O ESPECTACULO e BAILE 2$000
Camarotes com 4 entradas................ 12$000

(Não ha senhas)

THEATRO RECREIO DRAMATICO

HOJE **TERÇA-FEIRA GORDA** HOJE

ADEUS AO CARNAVAL DE 1904

4º E ULTIMO CIRCUMCISFLAUTICO

BAILE Á FANTASIA

Em que tomam parte, por captivante distincção aos sympathicos rapazes e raparigas cá da casa, as galhofeiras e enthusiasticas sociedades: CECI... VOU LA', mavioso grupo de **dandys, caiós, bulinas, cheiretas**, etc., pretenciosamente encadernados; OS BITU'S, grupo de pequeninos **malhadores** que renunciaram ás grandes sciencias para ter o prazer de dizer mal de tudo e de todos; AS FILHAS DA VOLUPIA, 32 raparigas de todas as côres, vestidas de nilas, OS PECEGOS, grupo de rapazinhos que invejam as rapariguinhas esmeiéres; **CLUB ADAMASTOR, ESTRELLA DOS NAVEGANTES, FILHOS DA MONTANHA CERRADA**, etc., etc.

Nos 3 bailes anteriores dançaram 5.575 PARES

Cake-walks, polkas e tangos,
Vae haver em profusão,
Fóra cinco ou seis pandegos
De quebrar té ir ao chão!

Quem amor não conheceu,
Quem nas danças não pulou,
Dizer pode que viveu,
Mas decerto, não gozou!

Digam lá o que quizerem,
A' inveja soltem freio,
Mas affirmo aos que me lerem:
Bailes bons só no RECREIO.

NOTA -Os artistas da **COMPANHIA DIAS BRAGA**, homens e senhoras, gozarão o baile, occupando alguns camarotes.

Num coreto, especialmente construido no meio do theatro, a reforçada banda militar do 3º batalhão da Brigada Policial, sob a regencia do maestro Cesar, desencadeiará simultaneamente as mais saltitantes valsas, polkas, mazurkas, quadrilhas e, sobretudo, **dengosos tangos** dos mais populares. A ornamentação do theatro é a ultima palavra do deslumbramento e nella predominam a folhagem e a luz, dando-lhe um tom inteiramente fresco e pittoresco. **VER PARA CRER**, como diz o outro da rua do Ouvidor e se dirá tambem no **CA' E LA'**. **OS BAILES DO RECREIO DRAMATICO** são sempre os mais concorridos. O jardim é o mais vasto dos nossos theatros. Preços dos bailes: Camarotes, 15$000; galerias nobres, 3$000; **entrada geral, 1$500**. Depois da meia noite 1$000.

AO RECREIO -- ULTIMA NOITE DE FOLIA -- ULTIMA

THEATRO MAISON MODERNE

PROPRIETARIO PASCHOAL SEGRETO

PRAÇA TIRADENTES 15

Hoje Ultimo dia de carnaval **Hoje**

Grandioso baile á fantasia

em despedida ao **DEUS MOMO**
Grandes folias! Enormes folguedos!
Pandegas estrondosas!

Forróbódó sem egual!

O theatro que é o **unico illuminado á luz electrica**, acha-se ricamente enfeitado e adornado com pompa e capricho.

Novas e lindas vistas de cinematographo.

A' MEIA NOITE EM PONTO entrada triumphal de um grupo de

100 lindas mascaras 100

precedidas de riquissimo estandarte.

Viva a Folia!
Viva o Prazer!

Banda de infantaria de marinha.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem, 15$; idem de 2ª ordem, 10$, entradas geraes, 2$000

NÃO HA SENHAS

N. B.—A empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Empreza LUIZ PEREIRA **THEATRO S. JOSÉ** Empreza LUIZ PEREIRA

HOJE! Terça-feira, 16 de fevereiro **HOJE!**

ULTIMO GRANDIOSO BAILE Á FANTASIA

Coroação do Carnaval de 1904

Evohé! Viva Momo!

Rebola, meu bem, rebola
No rebolado faz fé,
Tudo rebola na mola,
Rebola no S. JOSÉ.

Aperta a fivela, minha gente!
Viva a Folia! TUDO DANÇA!

ÁS 9 HORAS APPARECERÁ GARBOSO E COMPETENTEMENTE SELLADO O

GRUPO DOS ESTAMPILHAS!

PROCURANDO ESTAMPILHAR TODA A GENTE

Estampilhados nós andamos
Correndo nestes vallados
Como os cachorros, corramos
P'ra não sermos pegados.

(Salvo seja) e fazendo letras arrocharão esta:

Depois imponentemente apparelhadas surgirão 20 PRINCEZAS RUSSAS

Com todos os canhões possiveis, para combater o GRUPO DOS JAPONEZES mas estes que não são molles, arrumam lhes p'ra seu tabaco e todos entram no maxixe.

Ao S. José. Ao S. José.

Banda de musica da Brigada Policial

Principia ás 9 horas **Principia ás 9 horas**

Acham-se á venda entradas de camarotes e galerias nobres, com direito a um logar numerado na archibancada deste terraço do theatro, para assistir á passagem dos prestitos carnavalescos, a 3$000 cada uma.

Entrada 2$000, depois da meia noite 1$000

NÃO HA SENHAS

AO S. JOSÉ! **AO S. JOSÉ**